

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	48

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	119.314
Preferenciais	0
Total	119.314
Em Tesouraria	
Ordinárias	370
Preferenciais	0
Total	370

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/08/2012	Ordinária		0,30963

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.826.924	8.274.201
1.01	Ativo Circulante	1.246.630	814.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	518.054	241.536
1.01.03	Contas a Receber	678.148	522.279
1.01.03.01	Clientes	519.273	471.797
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	158.875	50.482
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	42.243	36.236
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	0	5.085
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	49.222	9.161
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos	67.410	0
1.01.04	Estoques	30.787	29.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.641	21.741
1.01.08.03	Outros	19.641	21.741
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	11.192	9.974
1.01.08.03.02	Diversos	8.449	11.767
1.02	Ativo Não Circulante	7.580.294	7.459.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.173.984	1.260.151
1.02.01.03	Contas a Receber	654.621	697.263
1.02.01.03.01	Clientes	214.775	220.060
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	439.846	477.203
1.02.01.06	Tributos Diferidos	166.109	165.661
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.109	165.661
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.951	76.048
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.951	76.048
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	333.303	321.179
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	333.303	321.179
1.02.02	Investimentos	48.715	22.063
1.02.02.01	Participações Societárias	48.715	22.063
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	26.655	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	175.447	161.552
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	175.447	161.552
1.02.04	Intangível	6.182.148	6.015.805
1.02.04.01	Intangíveis	6.182.148	6.015.805
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.435.540	4.088.333
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.746.608	1.927.472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.826.924	8.274.201
2.01	Passivo Circulante	1.013.658	967.962
2.01.02	Fornecedores	133.231	108.068
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	133.231	108.068
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.035	49.801
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.277	48.917
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	54.277	48.917
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	758	884
2.01.03.03.01	ISSQN	758	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	498.563	543.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	385.186	371.225
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	381.530	366.506
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.656	4.719
2.01.04.02	Debêntures	113.377	172.457
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	113.377	172.457
2.01.05	Outras Obrigações	150.210	120.268
2.01.05.02	Outros	150.210	120.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.118	26.921
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	18.377	12.119
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	10.926	24.670
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	37.792	0
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	46.997	56.558
2.01.06	Provisões	176.619	146.143
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	176.619	146.143
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	35.727	41.239
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	101.692	76.587
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	28.452	28.317
2.01.06.01.08	Provisão Tributária	10.748	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.020.086	2.804.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.547.275	2.266.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.203.966	1.248.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.150.146	1.197.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.820	51.031
2.02.01.02	Debêntures	1.343.309	1.017.907
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.343.309	952.614
2.02.01.02.02	Conversíveis	0	65.293
2.02.02	Outras Obrigações	192.201	229.650
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.446	45.607
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.446	45.607
2.02.02.02	Outros	176.755	184.043
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	140.836	145.235
2.02.02.02.05	Diversas	33.665	27.875
2.02.02.02.06	Receita Diferida	2.254	6.763
2.02.02.02.07	Débitos de concessões	0	4.170
2.02.04	Provisões	280.610	308.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	280.610	308.635

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	44.619
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	214.775	220.060
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	49.379	43.956
2.03	Patrimônio Líquido	4.793.180	4.501.677
2.03.01	Capital Social Realizado	2.636.499	2.636.499
2.03.02	Reservas de Capital	137.485	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	137.485	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.861.396	1.861.396
2.03.04.01	Reserva Legal	170.109	170.109
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.680.200	1.680.200
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.277	20.277
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.190	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.800	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	828.870	1.642.351	778.719	1.554.858
3.01.01	Serviços de Água	441.054	899.725	434.337	874.914
3.01.02	Serviços de Esgoto	213.727	414.402	177.346	335.019
3.01.03	Receita de Construção	174.089	328.224	167.036	344.925
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-519.895	-994.348	-457.811	-911.981
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-348.708	-670.354	-294.584	-573.834
3.02.02	Custo de Construção	-171.187	-323.994	-163.227	-338.147
3.03	Resultado Bruto	308.975	648.003	320.908	642.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.083	-266.741	-145.534	-253.406
3.04.01	Despesas com Vendas	-48.789	-103.866	-42.027	-81.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.155	-177.383	-85.197	-162.487
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.774	77.597	14.314	48.383
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.971	-58.015	-28.744	-49.147
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-15.194	-43.553	-21.421	-34.080
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-6.777	-14.462	-7.323	-15.067
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.942	-5.074	-3.880	-8.281
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	181.892	381.262	175.374	389.471
3.06	Resultado Financeiro	-36.328	-67.246	-14.821	-33.979
3.06.01	Receitas Financeiras	28.297	58.468	24.848	45.127
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.625	-125.714	-39.669	-79.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	145.564	314.016	160.553	355.492
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.174	-81.244	-46.049	-110.741
3.08.01	Corrente	-39.868	-81.692	-41.597	-87.889
3.08.02	Diferido	2.694	448	-4.452	-22.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	108.390	232.772	114.504	244.751
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	108.390	232.772	114.504	244.751
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	0,91000	1,95000	0,99000	2,13000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,91000	1,95000	0,97000	2,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	108.390	232.772	114.504	244.751
4.03	Resultado Abrangente do Período	108.390	232.772	114.504	244.751

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	578.848	512.901
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	538.341	481.406
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	232.772	244.751
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	33.586	20.176
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-15.592	-15.813
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas Receber de Clientes	-10.093	-6.849
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr. Social Diferido	-447	22.852
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	-2.983	1.448
6.01.01.07	Rendimento s/ Caução Garantia Financiamento	-9.342	-4.178
6.01.01.08	VM s/ Empréstimos a Controladas	-744	-3.323
6.01.01.09	Resultado da Equivalência	5.074	8.281
6.01.01.10	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	3.643	25.212
6.01.01.11	Depreciação e Amortização	175.397	146.970
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos	125.810	45.391
6.01.01.13	VM/VC sobre Empréstimos	14.803	1.989
6.01.01.14	Parcelamento Impostos e Prov. Tributária	-17.415	-10.830
6.01.01.15	Provisão para Contingência	5.423	5.192
6.01.01.16	Provisão para Passivo Atuarial	-1.560	-7.423
6.01.01.17	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig/AFAC	6.813	13.585
6.01.01.18	Receita Diferida	-4.875	-5.029
6.01.01.19	Juros no trimestre sobre Caução do BNY	-1.929	-996
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.507	31.495
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-38.199	-22.950
6.01.02.02	Estoques	-1.713	-1.611
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-6.007	-2.370
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-40.061	2.140
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	5.046	-2.655
6.01.02.06	Aplicação Financeira Vinculada	74.809	2.699
6.01.02.07	Créditos com Controladas	56.841	-4.430
6.01.02.08	Créditos Diversos	-19.739	412
6.01.02.09	Fornecedores	25.163	-6.543
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	5.234	4.752
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	25.105	19.622
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	135	1.332
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	42.877	-4.052
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	5.704	-4.421
6.01.02.15	Energia Elétrica	-1.332	-1.165
6.01.02.16	Obrigações Diversas	-13.822	7.874
6.01.02.17	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	-67.410	56.365
6.01.02.18	Ativos Financeiros	-12.124	-13.504
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-283.681	-349.472
6.02.01	Adições em Intangível e Imobilizado	-359.278	-327.672
6.02.02	Adições em Investimento	-61.888	-21.800
6.02.04	Conversão de Debêntures em Ações	137.485	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.649	-89.467

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	489.928	256.960
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-289.479	-117.995
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-105.183	-80.185
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-65.775	-106.281
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-18.924	-17.506
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-2.306	-4.153
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-22.690	-20.307
6.03.08	Pagamento Débitos Concessões	-4.220	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	276.518	73.962
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.536	75.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	518.054	149.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	133.703	0	-74.972	0	58.731
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.972	0	-74.972
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.772	0	232.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.772	0	232.772
5.07	Saldos Finais	2.636.499	137.485	1.861.396	157.800	0	4.793.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-80.795	0	-80.795
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.795	0	-80.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.751	0	244.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	244.751	0	244.751
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	163.956	0	4.348.284

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.828.250	1.706.391
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.456.016	1.333.259
7.01.02	Outras Receitas	62.005	32.570
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	328.223	344.925
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.994	-4.363
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-710.228	-669.669
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-613.500	-592.612
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.641	-46.566
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-39.087	-30.491
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.118.022	1.036.722
7.04	Retenções	-175.397	-146.970
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-175.397	-146.970
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	942.625	889.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.394	36.846
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.074	-8.281
7.06.02	Receitas Financeiras	58.468	45.127
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	996.019	926.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	996.019	926.598
7.08.01	Pessoal	378.123	328.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	244.648	212.924
7.08.01.02	Benefícios	92.176	82.072
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.837	17.941
7.08.01.04	Outros	14.462	15.067
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	14.462	15.067
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	260.562	275.586
7.08.02.01	Federais	256.080	271.420
7.08.02.02	Estaduais	4.017	3.846
7.08.02.03	Municipais	465	320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.562	78.257
7.08.03.01	Juros	123.202	76.987
7.08.03.02	Aluguéis	1.360	1.270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.772	244.751
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	74.972	80.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.800	163.956

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.853.443	8.267.308
1.01	Ativo Circulante	1.262.074	826.321
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	519.361	242.371
1.01.03	Contas a Receber	689.736	530.223
1.01.03.01	Clientes	523.775	475.726
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	165.961	54.497
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	42.876	37.009
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	0	5.817
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	55.675	11.671
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	67.410	0
1.01.04	Estoques	33.293	31.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.684	21.762
1.01.08.03	Outros	19.684	21.762
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	11.235	9.991
1.01.08.03.02	Diversos	8.449	11.771
1.02	Ativo Não Circulante	7.591.369	7.440.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.143.927	1.172.767
1.02.01.03	Contas a Receber	655.266	697.970
1.02.01.03.01	Clientes	214.775	220.060
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	440.491	477.910
1.02.01.06	Tributos Diferidos	151.104	149.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	151.104	149.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	337.557	325.493
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	337.557	325.493
1.02.02	Investimentos	22.060	22.060
1.02.02.01	Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	200.083	185.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	197.919	183.977
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.164	1.722
1.02.04	Intangível	6.225.299	6.060.461
1.02.04.01	Intangíveis	6.225.299	6.060.461
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.475.453	4.132.989
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.749.846	1.927.472

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.853.443	8.267.308
2.01	Passivo Circulante	1.025.430	972.255
2.01.02	Fornecedores	139.021	111.494
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	139.021	111.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.343	50.122
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.586	49.238
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	54.586	49.238
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	757	884
2.01.03.03.01	ISSQN	757	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	498.563	543.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	385.186	371.225
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	381.530	366.506
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.656	4.719
2.01.04.02	Debêntures	113.377	172.457
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	113.377	172.457
2.01.05	Outras Obrigações	155.132	120.452
2.01.05.02	Outros	155.132	120.452
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.118	26.921
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	18.377	12.119
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	11.185	24.670
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	42.328	0
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	47.124	56.742
2.01.06	Provisões	177.371	146.505
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	177.371	146.505
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	35.727	41.239
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	102.444	76.949
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	28.452	28.317
2.01.06.01.08	Provisão Tributária	10.748	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.005.523	2.761.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.547.275	2.266.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.203.966	1.248.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.150.146	1.197.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.820	51.031
2.02.01.02	Debêntures	1.343.309	1.017.907
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.343.309	952.614
2.02.01.02.02	Conversíveis	0	65.293
2.02.02	Outras Obrigações	176.578	184.046
2.02.02.02	Outros	176.578	184.046
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	140.836	145.235
2.02.02.02.05	Diversas	33.488	27.878
2.02.02.02.06	Receita Diferida	2.254	6.763
2.02.02.02.07	Débitos de Concessões	0	4.170
2.02.04	Provisões	281.670	311.126
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	281.670	311.126
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	44.619
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	214.775	220.060

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	50.439	46.447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.822.490	4.533.604
2.03.01	Capital Social Realizado	2.636.499	2.636.499
2.03.02	Reservas de Capital	137.485	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	137.485	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.861.396	1.861.396
2.03.04.01	Reserva Legal	170.109	170.109
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.680.200	1.680.200
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.277	20.277
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.190	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.800	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.310	31.927

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	833.257	1.651.104	781.897	1.560.808
3.01.01	Serviços de Água	445.357	908.002	437.296	880.389
3.01.02	Serviços de Esgoto	213.727	414.402	177.346	335.019
3.01.03	Receitas de Construção	174.089	328.224	167.036	344.925
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	84	476	219	475
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-527.094	-1.007.009	-462.260	-920.766
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-355.907	-683.015	-299.033	-582.619
3.02.02	Custo de Construção	-171.187	-323.994	-163.227	-338.147
3.03	Resultado Bruto	306.163	644.095	319.637	640.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-125.860	-266.194	-144.474	-251.905
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.419	-105.013	-42.470	-83.287
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.435	-180.850	-87.263	-166.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.648	80.469	14.740	48.902
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.654	-60.800	-29.481	-51.139
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-16.877	-46.338	-22.158	-36.072
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-6.777	-14.462	-7.323	-15.067
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.303	377.901	175.163	388.137
3.06	Resultado Financeiro	-36.601	-67.817	-16.395	-36.883
3.06.01	Receitas Financeiras	28.041	57.945	23.343	42.313
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.642	-125.762	-39.738	-79.196
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.702	310.084	158.768	351.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.555	-79.929	-45.455	-109.312
3.08.01	Corrente	-39.891	-81.727	-41.616	-87.908
3.08.02	Diferido	3.336	1.798	-3.839	-21.404
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.147	230.155	113.313	241.942
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	107.147	230.155	113.313	241.942
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	107.147	230.155	113.313	241.942
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,90000	1,93000	0,99000	2,11000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,90000	1,93000	0,96000	2,06000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	108.390	232.772	114.504	244.751
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.243	-2.617	-1.191	-2.809
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	107.147	230.155	113.313	241.942
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	107.147	230.155	113.313	241.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	521.644	512.867
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	534.430	477.484
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	230.155	241.942
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidadação Duvidosa	34.242	20.676
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-15.660	-15.854
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas a Receber Clientes	-10.093	-6.849
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr.Social Diferidos	-1.796	20.104
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	-2.983	1.448
6.01.01.07	Rendimento s/Caução de Garantia Financiamento	-9.342	-4.178
6.01.01.10	Baixas Liquidadas Intangível e Imobilizado	3.647	25.221
6.01.01.11	Depreciação e Amortização	180.620	152.176
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos	125.810	45.391
6.01.01.13	VM/VC sobre Empréstimos	14.803	1.989
6.01.01.14	Parcelamento Impostos e Prov.Tributária	-17.415	-10.830
6.01.01.15	Provisão para Contingência	3.993	6.111
6.01.01.16	Provisão para Passivo Atuarial	-1.560	-7.423
6.01.01.17	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig	6.813	13.585
6.01.01.18	Receita Diferida	-4.875	-5.029
6.01.01.19	Juros Capitalizados sobre Caução do BNY	-1.929	-996
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.786	35.383
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-39.541	-24.068
6.01.02.02	Estoques	-1.327	-2.252
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-5.868	-2.368
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-44.003	-10.199
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	5.046	-2.655
6.01.02.06	Aplicação Financeira Vinculada	74.809	2.699
6.01.02.08	Créditos Diversos	-19.697	433
6.01.02.09	Fornecedores	27.527	-7.161
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	5.221	6.008
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	25.493	19.752
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	135	1.332
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	48.144	8.688
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	5.704	-4.421
6.01.02.15	Energia Elétrica	-1.073	-1.165
6.01.02.16	Obrigações Diversas	-13.879	7.887
6.01.02.17	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	-67.410	56.365
6.01.02.18	Ativos Financeiros	-12.067	-13.492
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-226.004	-349.987
6.02.01	Adições em Intangível e Imobilizado	-363.489	-328.187
6.02.02	Adições em Investimento	0	-21.800
6.02.04	Conversão de Debêntures em Ações	137.485	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.649	-89.467
6.03.01	Captção de Novos Empréstimos	489.928	256.960
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-289.479	-117.995
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-105.183	-80.185

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-65.775	-106.281
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-18.924	-17.506
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-2.306	-4.153
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-22.690	-20.307
6.03.08	Pagamento Débitos Concessões	-4.220	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	276.991	73.413
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.370	77.652
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	519.361	151.065

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	133.703	0	-74.972	0	58.731	0	58.731
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.972	0	-74.972	0	-74.972
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703	0	133.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.772	-2.617	230.155	0	230.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.772	0	232.772	0	232.772
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.617	-2.617	0	-2.617
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-3.966	-3.966	0	0
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	1.349	1.349	0	0
5.07	Saldos Finais	2.636.499	137.485	1.861.396	157.800	29.310	4.822.490	0	4.822.490

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	37.857	4.222.185	0	4.222.185
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	37.857	4.222.185	0	4.222.185
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-80.795	0	-80.795	0	-80.795
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.795	0	-80.795	0	-80.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.751	-2.809	241.942	0	241.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	244.751	0	244.751	0	244.751
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.809	-2.809	0	-2.809
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-4.257	-4.257	0	-4.257
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/07	0	0	0	0	1.448	1.448	0	1.448
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	163.956	35.048	4.383.332	0	4.383.332

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.840.372	1.713.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.465.921	1.340.045
7.01.02	Outras Receitas	64.810	33.069
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	328.223	344.925
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.582	-4.845
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-719.395	-676.724
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-618.161	-595.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.522	-48.559
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-41.712	-32.330
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.120.977	1.036.470
7.04	Retenções	-180.620	-152.176
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-180.620	-152.176
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	940.357	884.294
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.945	42.313
7.06.02	Receitas Financeiras	57.945	42.313
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	998.302	926.607
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	998.302	926.607
7.08.01	Pessoal	382.679	330.951
7.08.01.01	Remuneração Direta	248.782	215.579
7.08.01.02	Benefícios	92.423	82.223
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.012	18.082
7.08.01.04	Outros	14.462	15.067
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	14.462	15.067
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	260.794	275.361
7.08.02.01	Federais	255.927	270.985
7.08.02.02	Estaduais	4.378	4.038
7.08.02.03	Municipais	489	338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.674	78.353
7.08.03.01	Juros	123.203	76.987
7.08.03.02	Aluguéis	1.471	1.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	230.155	241.942
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	74.972	80.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	155.183	161.147

Comentário do Desempenho

01.Dados Gerais de Atendimento

A população atendida com serviços de abastecimento de água aumentou em 461 mil pessoas, atingindo 13,8 milhões de habitantes conectados à rede distribuidora, ante 13,4 milhões no segundo trimestre/2011 (2T11). O número de municípios com prestação de serviços de água passou de 605, em junho/2011, para 611 em junho/2012.

COPASA MG

Dados Gerais de Atendimento com Abastecimento de Água

2º trimestre de 2012 e 2011

Itens	Unidades	2T12	2T11	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão (1) (*)	número	624	618	6	1,0
Municípios com Operação (2) (*)	número	611	605	6	1,0
População Atendida (3) (*)	mil habitantes	13.832	13.371	461	3,4
Ligações Faturadas (*)	mil ligações	3.703	3.565	138	3,9
Extensão de Rede (*)	km	44.476	43.325	1.151	2,6
Volume Faturado de Água (*)	1.000 m ³ /trimestre	163.397	159.346	4.051	2,5
Volume Produzido de Água (*)	1.000 m ³ /trimestre	228.535	224.902	3.633	1,6

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.

(3) população conectada à rede de água.

(*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

Quanto às ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 138 mil ligações, totalizando 3,7 milhões de ligações, representando um aumento de 3,9% comparativamente ao 2T11. A rede de distribuição de água foi ampliada em 1.151 km, totalizando 44.476 km, com incremento de 2,6% em relação ao 2T11 (43.325 km).

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, o número de municípios atendidos aumentou em 7,2%, passando de 167 em junho/2011 para 179 no 2T12, atendendo a uma população total de 8,5 milhões de pessoas conectados à rede coletora (7,9 milhões no 2T11), representando um incremento de 6,6% (530 mil pessoas).

Comentário do Desempenho**COPASA MG****Dados Gerais de Atendimento com Esgotamento Sanitário****2º trimestre de 2012 e 2011**

Itens	Unidades	2T12	2T11	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão (1) (*)	número	236	220	16	7,3
Municípios com Operação (2) (*)	número	179	167	12	7,2
População Atendida (3) (**)	mil habitantes	8.519	7.989	530	6,6
Ligações Faturadas (**)	mil ligações	2.178	2.012	166	8,3
Extensão de Rede (**)	km	18.569	16.499	2.070	12,5
Volume Faturado de Esgoto (**)	1.000 m³/trimestre	105.510	98.754	6.756	6,8
Volume Tratado de Esgoto (**)	1.000 m³/trimestre	52.068	43.567	8.501	19,5

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.

(3) população conectada à rede de esgoto.

(*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

(**) Somente dados da controladora (COPASA).

Esse atendimento é realizado por meio de 2,2 milhões de ligações faturadas de esgoto (2,0 milhões no 2T11), representando um aumento de 166 mil ligações (8,3%). A rede coletora expandiu em 2.070 km, totalizando 18.569 km, o que representa um aumento de 12,5% em relação ao 2T11.

O volume de esgoto tratado atingiu 52,1 milhões de m³ no trimestre, com elevação de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs, destacando-se a de Teófilo Otoni.

02. Indicadores de Desempenho

A expansão da empresa no período elevou o volume faturado de água e esgoto em 10,8 milhões de m³ em relação ao 2T11. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos e também devido ao início de operação de novos sistemas.

Em relação aos indicadores de desempenho, permanece como destaque a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 2,08 empregados/1000 ligações em 2T11 para 1,99 em 2T12, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações.

Comentário do Desempenho**COPASA MG****Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial****2º trimestre de 2012 e 2011**

Itens	Unidades	2T12	2T11	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados (*)	número	11.719	11.596	123	1,1
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,99	2,08	-0,09	-4,3
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m³/trimestre	163.397	159.346	4.051	2,5
Esgoto	1.000m³/trimestre	105.510	98.754	6.756	6,8
Total	1.000 m³/trimestre	268.907	258.100	10.807	4,2
4 - Volume Produzido de Água	1.000 m³/trimestre	228.535	224.902	3.633	1,6
5 - Índice de Hidrometração	%	99,89	99,96	-0,07	-0,1
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1)	l/ligação/dia	228,38	232,41	-4,03	-1,7

(1) Média dos últimos 12 meses.

(*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

O percentual de ligações hidrometradas, que atingiu 99,89% em junho/2012, permanece como um dos melhores índices entre as companhias de saneamento.

Outro destaque foi o indicador Água Não Convertida em Receita – ANCR, que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, dividida pela quantidade média de ligações no período, que atingiu 228,38 l/lig/dia no 2T12, representando uma redução de 1,7% em relação ao 2T11 (232,41).

Este desempenho é resultado do Programa de Combate e Redução das Perdas de Água - PRPA, que a empresa implantou e vem desenvolvendo desde 2003 tendo como base conceitos do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água - PNCDA e da International Water Association – IWA.

03. Investimentos Medidos no 2T12

No 2T12 os investimentos foram alocados, principalmente, nas obras do Complexo R-13 na RMBH (Adução Noroeste), na ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Itamarandiba, na implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba, na ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem (meta 2014), Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Vespasiano, na implantação de Sistemas de Tratamento de Esgotos de Barbacena, Nova Serrana, Patos de Minas, Pedra Azul, Santa Luzia (sede), Teófilo Otoni e, também, na ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas-ETE Arrudas e Betim (ETE Central).

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	2011	2T12	2T11
ÁGUA	270,4	63,9	56,9
ESGOTO	390,6	106,1	93,7
OUTROS	21,9	4,0	6,0
TOTAL	682,9	174,0	156,6

04.Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora, no 2º trimestre de 2012, comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Controladora	Demonstração do resultado					
	30/06/2012		30/06/2011		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	441.054	53,21	434.337	55,78	6.717	1,55
Receita dos serviços de esgoto	213.727	25,79	177.346	22,77	36.381	20,51
Receita de construção	174.089	21,00	167.036	21,45	7.053	4,22
Receita operacional líquida de serviços	828.870	100,00	778.719	100,00	50.151	6,44
Custo dos serviços vendidos	(348.708)	-42,07	(294.584)	-37,83	(54.124)	18,37
Custos de construção	(171.187)	-20,65	(163.227)	-20,96	(7.960)	4,88
Custo dos serviços vendidos	(519.895)	-62,72	(457.811)	-58,79	(62.084)	13,56
Lucro bruto	308.975	37,28	320.908	41,21	(11.933)	-3,72
Despesas com vendas	(48.789)	-5,89	(42.027)	-5,40	(6.762)	16,09
Despesas gerais e administrativas	(86.155)	-10,39	(85.197)	-10,94	(958)	1,12
Outras receitas operacionais	32.774	3,95	14.314	1,84	18.460	n.m.
Outras despesas operacionais	(15.194)	-1,83	(21.421)	-2,75	6.227	-29,07
Participação dos empregados no lucro	(6.777)	-0,82	(7.323)	-0,94	546	-7,46
Resultado equivalência patrimonial	(2.942)	-0,35	(3.880)	-0,50	938	-24,18
Receitas/despesas operacionais	(127.083)	-15,33	(145.534)	-18,69	18.451	-12,68
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	181.892	21,94	175.374	22,52	6.518	3,72
Receitas financeiras	28.297	3,41	24.848	3,19	3.449	13,88
Despesas financeiras	(64.625)	-7,80	(39.669)	-5,09	(24.956)	62,91
Resultado financeiro	(36.328)	-4,38	(14.821)	-1,90	(21.507)	n.m.
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	145.564	17,56	160.553	20,62	(14.989)	-9,34
Provisão para imposto de renda	(26.988)	-3,26	(33.601)	-4,31	6.613	-19,68
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.186)	-1,23	(12.448)	-1,60	2.262	-18,17
Resultado líquido do trimestre	108.390	13,08	114.504	14,70	(6.114)	-5,34

Comentário do Desempenho

a. Receita operacional líquida de serviços – No 2º trimestre de 2012, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$441.100 e dos serviços de esgoto de R\$213.700, totalizando R\$654.800, o que representou um aumento de 6,44% em relação ao 2º trimestre de 2011. Essa elevação é resultado de:

- Aumento do volume faturado da Controladora em 4,0%.
- Reajuste tarifário médio de 7,02% para consumos registrados a partir de 23 de abril de 2011 e de 4,34% aplicados pro rata para consumos entre 14 de maio e 13 de junho e integralmente para consumos a partir de 14 de junho de 2012.
- Mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Bueno Brandão, Curvelo, Itajubá e João Pinheiro (junho de 2011); Alfenas, Araçuaí e Itaobim (setembro de 2011); Itacarambi (outubro de 2011); Coronel Murta (janeiro de 2012); Cláudio e Divisópolis (fevereiro de 2012); Mata Verde (março de 2012), Lavras (maio de 2012) e Pouso Alegre (junho de 2012).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% e posteriormente para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

b. Receita de construção – O aumento nessa conta reflete o maior investimento da Companhia realizado no 2º trimestre de 2012.

c. Custos dos serviços prestados – Os custos totais de serviços prestados, constituídos pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram R\$69.804 no 2º trimestre de 2012, ou seja, 11,93% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora	Custos operacionais, comerciais e administrativos					
	30/06/2012		30/06/2011		Variação	
		%		%	R\$	%
Pessoal	224.447	34,28	197.786	33,81	26.661	13,48
Material	25.813	3,94	24.897	4,26	916	3,68
Energia elétrica	58.057	8,87	53.214	9,10	4.843	9,10
Serviços de terceiros	72.479	11,07	61.240	10,47	11.239	18,35
Repasse tarifário a municípios	16.396	2,50	15.610	2,67	786	5,04
Gastos gerais	9.021	1,38	5.013	0,86	4.008	79,95
Depreciações e amortizações	88.493	13,51	70.484	12,05	18.009	25,55
Custos de construção	171.187	26,14	163.227	27,90	7.960	4,88
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(22.793)	-3,48	(16.665)	-2,85	(6.128)	36,77
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.625	1,78	10.206	1,74	1.419	13,90
Provisão para perdas	114	0,02	23	0,00	91	n.m.
* Custos dos serviços prestados	654.839	100,00	585.035	100,00	69.804	11,93

Comentário do Desempenho

- **Pessoal** – O aumento no item pessoal no 2º trimestre de 2012 em 13,48%, comparativamente ao 2º trimestre de 2011, é decorrente de:
 - ✓ Gastos não recorrentes com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em Condições de se Aposentar (PDV), que representou um custo de R\$2.200 no 2º trimestre de 2012, com o desligamento de empregados ao longo do semestre. A alteração na legislação trabalhista em outubro de 2011, que elevou o aviso prévio remunerado para até 90 dias, contribuiu para a elevação dos gastos com esse programa. Vale ressaltar que em função da legislação eleitoral novos desligamentos apenas ocorrerão em 2013.
 - ✓ Reflexos das provisões para acordo coletivo da categoria cuja data base é 1º de maio, tendo em vista que até o encerramento do trimestre a negociação ainda se encontrava em andamento.
 - ✓ Incremento no número de empregados da Controladora em 88 empregados (+0,8%), ao longo dos últimos 12 meses, visando, principalmente, a operação de novos sistemas.
- **Custos de construção** – O aumento nessa conta se deve aos investimentos da Companhia no período.
- **Serviços** – O aumento em serviços no valor de R\$16.082 ou 14,05% apresentado se deve a diversos fatores:
 - ✓ **Serviços de postagens e malotes** – A elevação ocorreu em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com aviso de recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Tais valores são repassados integralmente ao cliente, sendo contabilizados como receita indireta de serviços.
 - ✓ **Conservação e manutenção de sistemas** – Deveu-se, principalmente, a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, bem como reajustamento de preços de contratos, com aumento aproximado de R\$1.000 em Montes Claros, R\$450 em Pará de Minas e R\$450 em distritos da RMBH.
 - ✓ **Telefone** – Aumento referente à assinatura de novos contratos de prestação de serviços de telefonia, assim como o acerto de débitos anteriores com a operadora.
 - ✓ **Comunicação Institucional** – Elevação das despesas com comunicação institucional ocorreu devido aos gastos de divulgação de comunicados à população referentes à prestação de serviços e das ações de mídia em mercados estratégicos visando assinatura e renovação de concessões.
 - ✓ **Energia elétrica** – O aumento do valor registrado no 2º trimestre de 2012 comparando-se com o 2º trimestre de 2011, deve-se ao reajuste médio de 6,0% na tarifa de energia elétrica ocorrido em abril de 2012, associado ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia.

Comentário do Desempenho

- **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais no valor de R\$4.794 ou 23,25% se deve aos seguintes fatores:
 - ✓ **Cobrança pelo uso de recursos hídricos** – Cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$2.000 no 2º trimestre de 2012, sendo que no 2º trimestre de 2011 não houve contabilização de gastos dessa natureza. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta destes serviços.
 - ✓ **Eventos da lei 12.232/10** – Mudança da forma de contabilização dos gastos com eventos, que a partir do segundo semestre de 2011, passaram a ser registrados como gastos operacionais.
- **Depreciações e amortizações** – A elevação nesse item no 2º trimestre de 2012, em relação ao 2º trimestre de 2011 em 25,55%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras. Tal fato também influenciou na recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS), cujo aumento foi de 36,77%.

d. Outras receitas/despesas operacionais:

Controladora	<u>30/06/2012</u>		<u>30/06/2011</u>		<u>Varição</u>	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	279	0,85	157	1,10	122	77,71
Reversão de provisão não dedutível	15.145	46,21	3.225	22,53	11.920	n.m.
Recuperação de contas baixadas	7.881	24,05	8.142	56,88	(261)	-3,21
Outras receitas	9.469	28,89	2.790	19,49	6.679	n.m.
Total de outras receitas operacionais	32.774	100,00	14.314	100,00	18.460	n.m.
Perdas eventuais ou extraordinárias	(11.571)	52,66	(19.301)	67,15	7.730	-40,07
Outras despesas	(3.623)	16,49	(2.120)	7,38	(1.503)	70,88
Participação dos empregados no lucro	(6.777)	30,85	(7.323)	25,48	546	-7,48
	(21.971)	100,00	(28.744)	100,00	6.773	-23,58
Equivalência patrimonial – Copanor	(654)	22,23	(550)	14,18	(104)	18,91
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(2.369)	80,52	(3.468)	89,38	1.099	-31,69
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	81	-2,75	138	-3,56	(57)	-41,30
Total de equivalência patrimonial	(2.942)	100,00	(3.880)	100,00	938	-24,18
Total de outras despesas operacionais	(24.913)	100,00	(32.624)	100,00	7.711	-23,64
Total de outras receitas/despesas operacionais	7.861	100,00	(18.310)	100,00	26.171	n.m.

- **Reversão de provisão não dedutível** – A variação se deve à reclassificação de processos judiciais com probabilidade de perda provável para perda possível, perfazendo um total de R\$7.164.
- **Outras receitas** – O aumento nessa conta é devido à recuperação de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos últimos cinco anos.

Comentário do Desempenho

- **Perdas eventuais ou extraordinárias** – A redução no saldo dessa conta se deu em função da não recorrência, no 2º trimestre de 2012, de baixa de projetos.
- **Outras despesas** – Esta conta sofreu aumento em função de despesas com vigilância nos sistemas Serra Azul, Várzea das Flores e Rio Manso relativos à Lei Piau que, até o 2º trimestre de 2011, eram contabilizadas como despesas operacionais.
- **Equivalência patrimonial subsidiária Águas Minerais** – Houve diminuição nessa conta em função da redução do prejuízo no período.

e. Receitas e despesas financeiras:

Controladora	Receitas e despesas financeiras					
	30/06/2012		30/06/2011		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	3.578	12,64	9.634	38,77	(6.056)	-62,86
Juros	4.153	14,68	8.007	32,22	(3.854)	-48,13
Ganho real em aplicações financeiras	13.269	46,89	3.746	15,08	9.523	n.m.
Capitalização de ativos financeiros	3.192	11,28	3.459	13,92	(267)	-7,72
Outras receitas	4.105	14,51	2	0,01	4.103	n.m.
Total de receitas financeiras	28.297	100,00	24.848	100,00	3.449	13,88
Variações monetárias e cambiais	(9.583)	14,83	(7.937)	20,01	(1.646)	20,74
Juros sobre financiamentos	(53.984)	83,53	(31.059)	78,30	(22.925)	73,81
Outras despesas	(1.058)	1,64	(673)	1,70	(385)	57,21
Total de despesas financeiras	(64.625)	100,00	(39.669)	100,00	(24.956)	62,91
Resultado financeiro líquido	(36.328)	100,00	(14.821)	100,00	(21.507)	n.m.

- **Receitas de variações monetárias e cambiais** – Esta variação deve-se à redução da receita de variações monetárias de clientes no valor de R\$4.129, à redução dos ganhos cambiais por redução de passivos em R\$508 e a redução de ganhos com a variação monetária dos contratos de mútuo com as subsidiárias, no valor de R\$1.419.
- **Juros** – A variação refere-se à redução nas receitas com juros sobre contas em atraso dos clientes da Companhia.
- **Ganho real em aplicações financeiras** – A elevação das receitas financeiras no 2º trimestre de 2012, em relação ao 2º trimestre de 2011, é devida, principalmente, à aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos provenientes da captação de R\$400.000 em debêntures realizadas em fevereiro de 2012.
- **Despesas de variações monetárias e cambiais** – Esta variação deve-se ao aumento da cotação do dólar, que elevou as despesas de variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira em R\$3.551, compensado pela redução das perdas cambiais por redução de ativos no valor de R\$1.903.
- **Juros sobre financiamentos** – O aumento verificado refere-se aos juros sobre os novos financiamentos tomados pela Companhia, sendo R\$29.069 junto à CEF e R\$31.231 junto ao BNDES, além de R\$429.628 em debêntures.

Comentário do Desempenho

- f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A diminuição nessa conta se deve ao menor lucro a tributar no 2º trimestre de 2012 devido, principalmente, a maiores despesas com pessoal, serviços de terceiros, energia elétrica e depreciações.
- g. Juros sobre o capital próprio** – A diminuição nessa conta se deve aos mesmos fatores que influenciaram a redução da provisão do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.
- h. Geração de recursos ou EBITDA** – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	EBITDA			
	30/06/2012	30/06/2011	Variação	
				%
(+) Receita Líquida de água e esgoto	654.781	611.683	43.098	7,05
(+) Outras receitas operacionais	32.774	14.314	18.460	n.m.
(a) Receitas Líquidas de Serviços	687.555	625.997	61.558	9,83
Custos e despesas operacionais, administrativas e comerciais	(483.652)	(421.808)	(61.844)	14,66
Outras despesas operacionais	(15.194)	(21.421)	6.227	-29,07
Depreciações e amortizações	88.493	70.484	18.009	25,55
(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)	(410.353)	(372.745)	(37.608)	10,09
(c) Resultado operacional das Subsidiárias (c)	(2.039)	(1.509)	(530)	35,12
(=) EBITDA (a) + (b) + (c)	275.163	251.743	23.420	9,30
Margem EBITDA	39,66	39,98	(0,33)	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

05. Balanço patrimonial – Controladora

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Ativo circulante	1.246.630	814.630	432.000	53,03
Ativo não circulante	7.580.294	7.459.571	120.723	1,62
Total do Ativo	8.826.924	8.274.201	552.723	6,68
Passivo circulante	1.013.658	967.962	45.696	4,72
Passivo não circulante	3.020.086	2.804.562	215.524	7,68
Patrimônio líquido	4.793.180	4.501.677	291.503	6,48
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.826.924	8.274.201	552.723	6,68

a. Ativo circulante

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Disponibilidades	518.054	241.536	276.518	n.m.
Contas a receber de clientes	519.273	471.797	47.476	10,06
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	67.410	0	67.410	n.m.
Estoques	30.787	29.074	1.713	5,89
Impostos a recuperar	42.243	36.236	6.007	16,58
Convênio de cooperação técnica	0	5.085	(5.085)	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	49.222	9.161	40.062	n.m.
Créditos diversos	19.641	21.741	(2.101)	-9,66
Total do ativo circulante	1.246.630	814.630	432.000	53,03

- **Disponibilidades** – Esse grupo aumentou em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011, devido à aplicação financeira dos recursos de R\$400.000 originados da 6ª emissão de debêntures em fevereiro de 2012.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011 e deve-se ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Impostos a recuperar** – O aumento desta conta se deve a atualização de crédito tributário relacionado ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).
- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação deve-se à aplicação, a partir de abril de 2012, de R\$37.000 provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF.
- **Créditos diversos** – A redução em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011 foi devida ao pagamento pelo COPASS Saúde do saldo do encontro de contas com a COPASA.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	214.775	220.060	(5.285)	-2,40
Imposto de renda e contribuição social diferidos	166.109	165.661	448	0,27
Aplicação financeira vinculada	265.643	328.891	(63.248)	-19,23
Caução em garantia de financiamentos	135.831	131.778	4.053	3,08
Créditos com controladas	19.951	76.048	(56.097)	-73,77
Ativos financeiros	333.303	321.179	12.124	3,77
Créditos diversos	38.372	16.534	21.838	n.m.
Total realizável a longo prazo	1.173.984	1.260.151	(86.167)	-6,84
Investimentos	48.715	22.063	26.652	n.m.
Intangível	6.182.148	6.015.805	166.343	2,77
Imobilizado	175.447	161.552	13.895	8,60
Total do permanente	6.406.310	6.199.420	206.890	3,34
Total do ativo não circulante	7.580.294	7.459.571	120.723	1,62

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011, devido aos resgates de R\$46.000 e R\$21.000 em fevereiro e junho de 2012, respectivamente, sobre as aplicações de debêntures da CEF, compensada pelo rendimento de R\$3.752.
- **Crédito com controladas** – A redução desse grupo se deve a transferência de saldo de mútuos referente a empréstimos feitos à subsidiária Copasa Águas Minerais de Minas - AGMM, no valor de R\$57.000, para Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), até que haja a efetiva subscrição desse aumento de capital.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais no valor de R\$18.000 efetuados pela Companhia neste 2º trimestre.
- **Investimentos** – O aumento dessa conta no 2º trimestre de 2012 se deve basicamente à transferência do saldo de mútuos de empréstimos feitos à subsidiária Copasa Águas Minerais de Minas - AGMM, no valor de R\$57.000, compensado pelas perdas em investimentos no valor de R\$36.123, já que os valores referentes aos investimentos e equivalência patrimonial da subsidiária AGMM passaram a ser apresentados pelo líquido.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	385.186	371.225	13.961	3,76
Debêntures	113.377	172.457	(59.080)	-34,26
Empreiteiros e fornecedores	133.231	108.068	25.163	23,28
Impostos, taxas e contribuições	55.035	49.801	5.234	10,51
Parcelamento de impostos	35.727	41.239	(5.512)	-13,37
Provisão tributária	10.748	0	10.748	n.m
Provisão para férias e 13º salário	101.692	76.587	25.105	32,78
Participação dos empregados nos lucros	28.452	28.317	135	0,48
Juros sobre o capital próprio	36.118	26.921	9.197	34,16
Convênio de cooperação técnica	37.792	0	37.792	n.m
Plano de pensão	18.377	12.119	6.258	51,64
Energia elétrica	10.926	24.670	(13.744)	-55,71
Obrigações diversas	46.997	56.558	(9.561)	-16,90
Total do passivo circulante	1.013.658	967.962	45.696	4,72

- **Debêntures** – A redução deste grupo se deve à conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).
- **Impostos, taxas e contribuições** – O aumento nesta conta reflete as provisões realizadas no semestre para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.
- **Parcelamento de impostos** – A redução desta conta deve-se a amortização das parcelas acordadas quando da efetivação do pedido de parcelamento de débito relativo ao crédito-prêmio do IPI. Vale ressaltar que das 24 parcelas mensais, 21 já foram pagas até o encerramento do trimestre.
- **Provisão tributária** – O aumento desta conta deve-se a transferência, para o curto prazo, de valores que até então se encontravam contabilizados no passivo de longo prazo. Este passivo tributário tem sido baixado ou revertido a cada cinco anos por “decadência de prazo”. Este saldo é sempre atualizado pela taxa SELIC e a sua realização está prevista para 2014.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta deve-se à declaração de créditos de R\$74.972 e ao pagamento de R\$65.775 no 1º semestre de 2012.
- **Convênio de cooperação técnica** - Este grupo recebeu em abril aproximadamente R\$37.000 de aplicações provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma adição no 1º trimestre de 2012 de R\$17.383, compensada pela baixa de R\$11.677.
- **Energia elétrica** – Essa conta reduziu devido às amortizações das parcelas da dívida junto à concessionária de energia.

Comentário do Desempenho

- **Obrigações diversas** – Essa redução é devido à compensação de valores a favor das prefeituras municipais.

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Repasso tarifário	12	7	5	71,43
Débitos de concessões	28.354	50.536	(22.182)	-43,89
Total de prefeituras	28.366	50.543	(22.177)	-43,88
Outras	18.631	6.015	12.616	n.m.
Total de obrigações diversas	46.997	56.558	(9.561)	-16,90

d. Passivo não circulante

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	584.655	613.804	(29.149)	-4,75
Governo Estadual / BDMG	6.876	7.756	(880)	-11,35
Tesouro Nacional	22.867	41.806	(18.939)	-45,30
BNDES/BNE	535.748	533.973	1.775	0,33
Em moeda nacional	1.150.146	1.197.339	(47.193)	-3,94
União Federal – bônus	53.820	51.031	2.789	5,47
Em moeda estrangeira	53.820	51.031	2.789	5,47
Total de empréstimos e financiamentos	1.203.966	1.248.370	(44.404)	-3,56
Debêntures não conversíveis	1.343.309	952.614	390.695	41,01
Debêntures conversíveis	0	65.293	(65.293)	n.m.
Total de debêntures	1.343.309	1.017.907	325.402	31,97
Provisão para contingências	49.379	43.956	5.423	12,34
Provisão tributária	16.456	44.619	(28.163)	-63,12
Parcelamento de impostos	214.775	220.060	(5.285)	-2,40
Plano de pensão	140.836	145.235	(4.399)	-3,03
Outras obrigações	51.365	84.415	(33.050)	-39,15
Total do passivo não circulante	3.020.086	2.804.562	215.524	7,68

- **Empréstimos e financiamentos** – Essa conta sofreu redução devido à transferência, para o curto prazo, de R\$104.704, compensada por novos desembolsos junto a CEF e BNDES, no valor de R\$60.300.
- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve à 6ª emissão de debêntures no valor de R\$400.000, em fevereiro de 2012, compensada pela conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a provisão de novos processos cíveis e a reclassificação da probabilidade de perda de processos de possível para provável.
- **Provisão tributária** – A redução dessa conta se deve à baixa da provisão constituída para o exercício de 2006, tendo em vista a prescrição de créditos presumidos de PIS/PASEP e COFINS relativa àquele exercício, no valor de R\$17.417, além da transferência para curto prazo de R\$10.748, relativo à provisão para o exercício de 2007.

Comentário do Desempenho

e. Patrimônio líquido

Controladora	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Saldo anterior	4.501.677	4.184.328	317.349	7,58
Ingresso de debêntures conversíveis	133.703	39	133.664	n.m.
Lucro líquido	232.772	470.437	(237.665)	-50,52
Juros sobre o capital próprio	(74.972)	(153.127)	78.155	-51,04
Saldo final	4.793.180	4.501.677	291.503	6,48

O aumento do patrimônio líquido se deve à conversão de debêntures e ao lucro da Companhia no 1º semestre de 2012.

06.Desempenho do Resultado Financeiro - Consolidado

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado do Consolidado no 2º trimestre de 2012 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Demonstração do resultado

	30/06/2012		30/06/2011		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	445.357	53,45	437.296	55,93	8.061	1,84
Receita dos serviços de esgoto	213.727	25,65	177.346	22,68	36.381	20,51
Receita de construção	174.089	20,89	167.036	21,36	7.053	4,22
Receita de produtos acabados	84	-0,02	219	-0,07	(135)	-61,64
Receita operacional líquida de serviços	833.257	100,00	781.897	100,00	51.360	6,57
Custo dos serviços vendidos	(355.907)	-42,71	(299.033)	-38,24	(56.874)	19,02
Custos de construção	(171.187)	-20,54	(163.227)	-20,88	(7.960)	4,88
Custo dos serviços vendidos	(527.094)	-63,26	(462.260)	-59,12	(64.834)	14,03
Lucro bruto	306.163	36,74	319.637	40,88	(13.476)	-4,22
Despesas com vendas	(49.419)	-5,93	(42.470)	-5,43	(6.949)	16,36
Despesas gerais e administrativas	(87.435)	-10,49	(87.263)	-11,16	(172)	0,20
Outras receitas operacionais	34.648	4,16	14.740	1,89	19.908	n.m.
Outras despesas operacionais	(16.877)	-2,03	(22.158)	-2,83	5.281	-23,83
Participação dos empregados no lucro	(6.777)	-0,81	(7.323)	-0,94	546	-7,46
Receitas/despesas operacionais	(125.860)	-15,10	(144.474)	-18,48	18.614	-12,88
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	180.303	21,64	175.163	22,40	5.140	2,93
Receitas financeiras	28.041	3,37	23.343	2,99	4.698	20,13
Despesas financeiras	(64.642)	-7,76	(39.738)	-5,08	(24.904)	62,67
Resultado financeiro	(36.601)	-4,39	(16.395)	-2,10	(20.206)	n.m.
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	143.702	17,25	158.768	20,31	(15.066)	-9,49
Provisão para imposto de renda	(26.531)	-3,18	(33.163)	-4,24	6.632	-20,00
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.024)	-1,20	(12.292)	-1,57	2.268	-18,45
Resultado líquido do trimestre	107.147	12,86	113.313	14,49	(6.166)	-5,44

Comentário do Desempenho

a. Receita operacional líquida de serviços – No 2º trimestre de 2012, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$441.100 e dos serviços de esgoto de R\$213.700, totalizando R\$654.800, o que representou um aumento de 6,57% em relação ao 2º trimestre de 2011. Essa elevação é resultado de:

- Aumento do volume faturado da Controladora em 4,0%.
- Reajuste tarifário médio de 7,02% para consumos registrados a partir de 23 de abril de 2011 e de 4,34% aplicados pro rata para consumos entre 14 de maio e 13 de junho e integralmente para consumos a partir de 14 de junho de 2012.
- Mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Bueno Brandão, Curvelo, Itajubá e João Pinheiro (junho de 2011); Alfenas, Araçuaí e Itaobim (setembro de 2011); Itacarambi (outubro de 2011); Coronel Murta (janeiro de 2012); Cláudio e Divisópolis (fevereiro de 2012); Mata Verde (março de 2012), Lavras (maio de 2012) e Pouso Alegre (junho de 2012).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% e posteriormente para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

b. Receita de construção – O aumento nessa conta reflete o maior investimento da Companhia realizado no 2º trimestre de 2012.

c. Custos dos serviços prestados – Os custos totais de serviços prestados, constituídos pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram R\$71.954 no 2º trimestre de 2012, ou seja, 12,15% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Custos operacionais, comerciais e administrativos

	<u>30/06/2012</u>		<u>30/06/2011</u>		<u>Variação</u>	
		%		%	R\$	%
Pessoal	227.356	34,24	199.449	33,69	27.907	13,99
Material	26.146	3,94	25.404	4,29	742	2,92
Energia elétrica	58.057	8,74	53.824	9,09	4.233	7,86
Serviços de terceiros	74.897	11,28	62.194	10,51	12.703	20,42
Repasse tarifário a municípios	16.396	2,47	15.610	2,64	786	5,04
Gastos gerais	9.823	1,48	5.550	0,94	4.273	76,99
Depreciações e amortizações	90.979	13,70	73.066	12,34	17.913	24,52
Custos de construção	171.187	25,78	163.227	27,57	7.960	4,88
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(22.969)	-3,46	(16.822)	-2,84	(6.147)	36,54
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.961	1,80	10.468	1,77	1.493	14,26
Provisão para perdas	114	0,02	23	0,00	91	n.m.
* Custos dos serviços prestados	663.947	100,00	591.993	100,00	71.954	12,15

Comentário do Desempenho

- **Pessoal** – O aumento no item pessoal no 2º trimestre de 2012 em 13,99%, comparativamente ao 2º trimestre de 2011, é decorrente de:
 - ✓ Gastos não recorrentes com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em Condições de se Aposentar (PDV), que representou um custo de R\$2.200 no 2º trimestre de 2012, com o desligamento de empregados ao longo do trimestre. A alteração na legislação trabalhista em outubro de 2011, que elevou o aviso prévio remunerado para até 90 dias, contribuiu para a elevação dos gastos com esse programa. Vale ressaltar que em função da legislação eleitoral novos desligamentos apenas ocorrerão em 2013.
 - ✓ Reflexos das provisões para acordo coletivo da categoria cuja data base é 1º de maio, tendo em vista que até o encerramento do trimestre a negociação ainda se encontrava em andamento.
 - ✓ Incremento no número de empregados da Controladora em 88 empregados (+0,8%), ao longo dos últimos 12 meses, visando, principalmente, a operação de novos sistemas.
- **Custos de construção** – O aumento nessa conta se deve aos investimentos da Companhia no período.
- **Serviços** – O aumento em serviços no valor de R\$16.936 ou 14,60% apresentado se deve a diversos fatores:
 - ✓ **Serviços de postagens e malotes** – A elevação ocorreu em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com aviso de recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Tais valores são repassados integralmente ao cliente, sendo contabilizados como receita indireta de serviços.
 - ✓ **Conservação e manutenção de sistemas** – Deveu-se, principalmente, a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, bem como reajustamento de preços de contratos, com aumento aproximado de R\$1.000 em Montes Claros, R\$450 em Pará de Minas e R\$450 em distritos da RMBH.
 - ✓ **Telefone** – Aumento referente à assinatura de novos contratos de prestação de serviços de telefonia, assim como o acerto de débitos anteriores com a operadora.
 - ✓ **Comunicação Institucional** – Elevação das despesas com comunicação institucional ocorreu devido aos gastos de divulgação de comunicados à população referentes à prestação de serviços e das ações de mídia em mercados estratégicos visando assinatura e renovação de concessões.
 - ✓ **Energia elétrica** – O aumento do valor registrado no 2º trimestre de 2012 comparando-se com o 2º trimestre de 2011, deve-se ao reajuste médio de 6,0% na tarifa de energia elétrica ocorrido em abril de 2012, associado ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia.

Comentário do Desempenho

- **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais no valor de R\$5.059 ou 23,91% apresentado se deve aos seguintes fatores:
 - ✓ **Cobrança pelo uso de recursos hídricos** – Cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$2.000 no 2º trimestre de 2012, sendo que no 2º trimestre de 2011 não houve contabilização de gastos dessa natureza. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta destes serviços.
 - ✓ **Eventos da lei 12.232/10** – Mudança da forma de contabilização dos gastos com eventos, que a partir do segundo semestre de 2011, passaram a ser registrados como gastos operacionais.
- **Depreciações e amortizações** – A elevação nesse item no 2º trimestre de 2012, em relação ao 2º trimestre de 2011 em 24,52%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras. Tal fato também influenciou na recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS), cujo aumento foi de 36,54%.

d. Outras receitas/despesas operacionais:

	<u>30/06/2012</u>		<u>30/06/2011</u>		<u>Variação</u>	
		%		%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	279	0,81	157	1,07	122	77,71
Reversão de provisão não dedutível	15.145	43,71	3.225	21,88	11.920	n.m.
Recuperação de contas baixadas	7.881	22,75	8.142	55,24	(261)	-3,21
Outras receitas	11.343	32,74	3.216	21,82	8.127	n.m.
Total de outras receitas operacionais	34.648	100,00	14.740	100,00	19.908	n.m.
Perdas eventuais ou extraordinárias	(11.571)	68,56	(19.301)	87,11	7.730	-40,07
Outras despesas	(5.306)	31,44	(2.857)	12,89	(2.449)	85,70
Total de outras despesas operacionais	(16.877)	100,00	(22.158)	100,00	5.281	-23,85
Participação dos empregados no lucro	(6.777)	40,16	(7.323)	33,05	546	-7,48
Total de outras receitas/despesas operacionais	10.994	100,00	(14.741)	100,00	25.735	n.m.

- **Reversão de provisão não dedutível** – A variação se deve à reclassificação de processos judiciais com probabilidade de perda provável para perda possível, perfazendo um total de R\$7.164.
- **Outras receitas** – O aumento nessa conta é devido à recuperação de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos últimos cinco anos.
- **Perdas eventuais ou extraordinárias** – A redução no saldo dessa conta se deu em função da não recorrência, no 2º trimestre de 2012, de baixa de projetos.

Comentário do Desempenho

- **Outras despesas** – Esta conta sofreu aumento em função de despesas com vigilância nos sistemas Serra Azul, Várzea das Flores e Rio Manso relativos à Lei Piau que, até o 2º trimestre de 2011, eram contabilizadas como despesas operacionais.

e. Receitas e despesas financeiras:

	<u>30/06/2012</u>		<u>30/06/2011</u>		<u>Variação</u>	
		%		%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	3.234	11,53	7.871	33,72	(4.637)	-58,91
Juros	4.214	15,03	8.062	34,54	(3.848)	-47,73
Ganho real em aplicações financeiras	13.269	47,32	3.758	16,10	9.511	n.m.
Capitalização de ativos financeiros	3.192	11,38	3.459	14,82	(267)	-7,72
Outras receitas	4.132	14,74	193	0,83	3.939	n.m.
Total de receitas financeiras	28.041	100,00	23.343	100,00	4.698	20,13
Variações monetárias e cambiais	(9.583)	14,82	(7.937)	19,97	(1.646)	20,74
Juros sobre financiamentos	(53.984)	83,51	(31.060)	78,16	(22.924)	73,81
Outras despesas	(1.075)	1,66	(741)	1,86	(334)	45,07
Total de despesas financeiras	(64.642)	100,00	(39.738)	100,00	(24.904)	62,67
Resultado financeiro líquido	(36.601)	100,00	(16.395)	100,00	(20.206)	n.m.

- **Receitas de variações monetárias e cambiais** – Esta variação deve-se à redução da receita de variações monetárias de clientes no valor de R\$4.129 e à redução dos ganhos cambiais por redução de passivos em R\$508.
- **Juros** – A variação refere-se à redução nas receitas com juros sobre contas em atraso dos clientes da Companhia.
- **Ganho real em aplicações financeiras** – A elevação das receitas financeiras no 2º trimestre de 2012, em relação ao 2º trimestre de 2011, é devida, principalmente, à aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos provenientes da captação de R\$400.000 em debêntures realizadas em fevereiro de 2012.
- **Despesas de variações monetárias e cambiais** – Esta variação deve-se ao aumento da cotação do dólar, que elevou as despesas de variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira em R\$3.551, compensado pela redução das perdas cambiais por redução de ativos no valor de R\$1.903.
- **Juros sobre financiamentos** – O aumento verificado refere-se aos juros sobre os novos financiamentos tomados pela Companhia, sendo R\$29.069 junto à CEF e R\$31.231 junto ao BNDES, além de R\$429.628 em debêntures.

Comentário do Desempenho

- f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A diminuição nessa conta se deve ao menor lucro a tributar no 2º trimestre de 2012 devido, principalmente, a maiores despesas com pessoal, serviços de terceiros, energia elétrica e depreciações.
- g. Juros sobre o capital próprio** – A diminuição nessa conta se deve aos mesmos fatores que influenciaram a redução da provisão do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.
- h. Geração de recursos ou EBITDA** – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	EBITDA			
	30/06/2012	30/06/2011	Variação	
				%
(+) Receita líquida de água e esgoto	659.168	614.861	44.307	7,21
(+) Outras receitas operacionais	34.648	14.740	19.908	n.m.
(a) Receitas líquidas de serviços	693.816	629.601	64.215	10,20
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(492.760)	(428.766)	(63.994)	14,93
Outras despesas operacionais	(16.877)	(22.158)	5.281	-23,83
Depreciações e amortizações	90.979	73.066	17.913	24,52
(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)	(418.658)	(377.858)	(40.800)	10,80
(=) EBITDA (a) + (b)	275.158	251.743	23.415	9,30
Margem EBITDA	39,66	39,98	(0,33)	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

07. Balanço Patrimonial – Consolidado

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Ativo circulante	1.262.074	826.321	435.753	52,73
Ativo não circulante	7.591.369	7.440.987	150.382	2,02
Total do Ativo	8.853.443	8.267.308	586.135	7,09
Passivo circulante	1.025.430	972.255	53.175	5,47
Passivo não circulante	3.005.523	2.761.449	244.074	8,84
Patrimônio líquido	4.822.490	4.533.604	288.886	6,37
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.853.443	8.267.308	586.135	7,09

Comentário do Desempenho

a. Ativo circulante

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Disponibilidades	519.361	242.371	276.990	n.m.
Contas a receber de clientes	523.775	475.726	48.049	10,10
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	67.410	0	67.410	n.m.
Estoques	33.293	31.965	1.328	4,15
Impostos a recuperar	42.876	37.009	5.867	15,85
Convênio de cooperação técnica	0	5.817	(5.817)	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	55.675	11.671	44.004	n.m.
Créditos diversos	19.684	21.762	(2.078)	-9,55
Total do ativo circulante	1.262.074	826.321	435.753	52,73

- **Disponibilidades** – Esse grupo aumentou em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011, devido à aplicação financeira dos recursos de R\$400.000 originados da 6ª emissão de debêntures em fevereiro de 2012.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011 e deve-se ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Impostos a recuperar** – O aumento desta conta se deve a atualização de crédito tributário relacionado ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).
- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação deve-se à aplicação, a partir de abril de 2012, de R\$37.000 provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF.
- **Créditos diversos** – A redução em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011 foi devida ao pagamento pelo COPASS Saúde do saldo do encontro de contas com a COPASA.

b. Ativo não circulante

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	214.775	220.060	(5.285)	-2,40
Imposto de renda e contribuição social diferidos	151.104	149.304	1.800	1,21
Aplicação financeira vinculada	265.643	328.891	(63.248)	-19,23
Caução em garantia de financiamentos	135.831	131.778	4.053	3,08
Ativos financeiros	337.557	325.493	12.064	3,71
Créditos diversos	39.017	17.241	21.776	n.m.
Total realizável a longo prazo	1.143.927	1.172.767	(28.840)	-2,46
Investimentos	22.060	22.060	0	0,00
Intangível	6.225.299	6.060.461	164.838	2,72
Imobilizado	200.083	185.699	14.384	7,75
Total do permanente	6.447.442	6.268.220	179.222	2,86
Total do ativo não circulante	7.591.369	7.440.987	150.382	2,02

Comentário do Desempenho

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução em junho de 2012 em relação a dezembro de 2011, devido aos resgates de R\$46.000 e R\$21.000 em fevereiro e junho de 2012, respectivamente, sobre as aplicações de debêntures da CEF, compensada pelo rendimento de R\$3.752.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais no valor de R\$18.000 efetuados pela Companhia neste 2º trimestre.

c. Passivo circulante

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	385.186	371.225	13.961	3,76
Debêntures	113.377	172.457	(59.080)	-34,26
Empreiteiros e fornecedores	139.021	111.494	27.527	24,69
Impostos, taxas e contribuições	55.343	50.122	5.221	10,42
Parcelamento de impostos	35.727	41.239	(5.512)	-13,37
Provisão tributária	10.748	0	10.748	n.m
Provisão para férias	77.895	76.949	946	1,23
Provisão para 13º salário	24.549	0	24.549	n.m
Participação dos empregados nos lucros	28.452	28.317	135	0,48
Juros sobre o capital próprio	36.118	26.921	9.197	34,16
Convênio de cooperação técnica	42.328	0	42.328	n.m
Plano de pensão	18.377	12.119	6.258	51,64
Energia elétrica	11.185	24.670	(13.485)	-54,66
Obrigações diversas	47.124	56.742	(9.618)	-16,95
Total do passivo circulante	1.025.430	972.255	53.175	5,47

- **Debêntures** – A redução deste grupo se deve à conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).
- **Impostos, taxas e contribuições** – O aumento nesta conta reflete as provisões realizadas no semestre para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.
- **Parcelamento de impostos** – A redução desta conta deve-se a amortização das parcelas acordadas quando da efetivação do pedido de parcelamento de débito relativo ao crédito-prêmio do IPI. Vale ressaltar que das 24 parcelas mensais, 21 já foram pagas até o encerramento do trimestre.
- **Provisão tributária** – O aumento desta conta deve-se a transferência, para o curto prazo, de valores que até então se encontravam contabilizados no passivo de longo prazo. Este passivo tributário tem sido baixado ou revertido a cada cinco anos por “decadência de prazo”. Este saldo é sempre atualizado pela taxa SELIC e a sua realização está prevista para 2014.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta deve-se à declaração de créditos de R\$74.972 e ao pagamento de R\$65.775 no 1º semestre de 2012.

Comentário do Desempenho

- **Convênio de cooperação técnica** - Este grupo recebeu em abril aproximadamente R\$37.000 de aplicações provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma adição no 1º trimestre de 2012 de R\$17.383, compensada pela baixa de R\$11.677.
- **Energia elétrica** – Essa conta reduziu devido às amortizações das parcelas da dívida junto à concessionária de energia.
- **Obrigações diversas** – Essa redução é devido à compensação de valores a favor das prefeituras municipais.

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Repasse tarifário	14	7	7	100,00
Débitos de concessões	38.699	50.536	(11.837)	-23,42
Total de prefeituras	38.713	50.543	(11.830)	-23,41
Outras	8.411	6.199	2.212	35,68
Total de obrigações diversas	47.124	56.742	(9.618)	-16,95

d. Passivo não circulante

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	584.655	613.804	(29.149)	-4,75
Governo Estadual / BDMG	6.876	7.756	(880)	-11,35
Tesouro Nacional	22.867	41.806	(18.939)	-45,30
BNDES/BNE	535.748	533.973	1.775	0,33
Em moeda nacional	1.150.146	1.197.339	(47.193)	-3,94
União Federal – bônus	53.820	51.031	2.789	5,47
Em moeda estrangeira	53.820	51.031	2.789	5,47
Total de empréstimos e financiamentos	1.203.966	1.248.370	(44.404)	-3,56
Debêntures não conversíveis	1.343.309	952.614	390.695	41,01
Debêntures conversíveis	0	65.293	(65.293)	n.m.
Total de debêntures	1.343.309	1.017.907	325.402	31,97
Provisão para contingências	50.439	46.447	3.992	8,59
Provisão tributária	16.456	44.619	(28.163)	-63,12
Parcelamento de impostos	214.775	220.060	(5.285)	-2,40
Plano de pensão	140.836	145.235	(4.399)	-3,03
Outras obrigações	35.742	38.811	(3.069)	-7,91
Total do passivo não circulante	3.005.523	2.761.449	244.074	8,84

- **Empréstimos e financiamentos** – Essa conta sofreu redução devido à transferência, para o curto prazo, de R\$104.704, compensada por novos desembolsos junto a CEF e BNDES, no valor de R\$60.300.
- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve à 6ª emissão de debêntures no valor de R\$400.000, em fevereiro de 2012, compensada pela conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Comentário do Desempenho

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a provisão de novos processos cíveis e a reclassificação da probabilidade de perda de processos de possível para provável.
- **Provisão tributária** – A redução dessa conta se deve à baixa da provisão constituída para o exercício de 2006, tendo em vista a prescrição de créditos presumidos de PIS/PASEP e COFINS relativa àquele exercício, no valor de R\$17.417, além da transferência para curto prazo de R\$10.748, relativo à provisão para o exercício de 2007.

e. Patrimônio líquido

Consolidado	30/06/2012	31/12/2011	Variação	
			R\$	%
Saldo anterior	4.533.604	4.222.185	311.419	7,38
Ingresso de debêntures conversíveis	133.703	39	133.664	n.m.
Lucro líquido	230.155	464.507	(234.352)	-50,45
Juros sobre o capital próprio	(74.972)	(153.127)	78.155	-51,04
Saldo final	4.822.490	4.533.604	288.886	6,37

O aumento do patrimônio líquido se deve à conversão de debêntures e ao lucro da Companhia no 1º semestre de 2012.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na Cidade de Belo Horizonte à Rua Mar de Espanha 525, bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objeto é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de junho de 2012:

- ▶ Copasa Águas Minerais de Minas S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.
- ▶ Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - Copanor, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.
- ▶ Copasa Serviços de Irrigação S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia atuava em 880 localidades no Estado de Minas Gerais (875 em dezembro de 2011), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.417.056 economias atendidas (4.338.678 em dezembro de 2011). Merece destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Notas Explicativas

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário	
Localidade	Nº. de economias	Venci-mento	Localidade	Venci-mento
Belo Horizonte	942.949	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	219.239	2073	Contagem	2073
Betim	127.411	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	122.346	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	89.443	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	85.927	2041	Divinópolis	2041
Ipatinga	79.289	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	66.264	2013	Santa Luzia	2013
Patos de Minas	51.853	2038	Patos de Minas	2038
Ibirité	49.253	2034	Pouso Alegre	2046
Pouso Alegre	47.898	2046	Varginha	2013
Varginha	47.752	2013	Conselheiro Lafaiete (2)	2010
Conselheiro Lafaiete (2)	46.330	2010	Ibirité	2034
Teófilo Otoni	39.945	2034	Lavras	2034
Sabará (1)	39.717	2007	Araxá	2032
Lavras	38.500	2034	Teófilo Otoni	2034
Araxá	36.634	2032	Itajubá	2034
Ubá	33.637	2014	Alfenas	2033
Itajubá	33.627	2034	Pará de Minas (2)	2009
Coronel Fabriciano	32.980	2033	Coronel Fabriciano	2033

- 1) O contrato de concessão com o Município de Sabará encerrou-se em 03 de agosto de 2007. Já foi assinado um novo convênio entre o Município de Sabará e o Estado de Minas Gerais, e as negociações com a Companhia continuam objetivando a assunção dos serviços de esgotamento sanitário. O faturamento de água no 1º semestre de 2012 em Sabará foi de R\$9.350 (R\$8.685 em 2011), ou 0,62% (0,62% em 2011) do faturamento da Companhia.
- 2) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 11 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no 1º semestre de 2012 de Conselheiro Lafaiete foi de R\$13.297 e em Pará de Minas de R\$13.425 (R\$12.851 e R\$12.969 no 1º semestre de 2011), ou 0,88% e 0,88% (0,91% e 0,92% em 2011) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

02. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações financeiras trimestrais de 30 de junho de 2012 da controladora e consolidadas em 31 de julho de 2012.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma.

(a) Base de preparação

As informações trimestrais, da controladora e do consolidado, foram elaboradas com base no custo histórico.

Notas Explicativas

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais do relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações da controladora diferem das práticas aplicadas nas demonstrações consolidadas preparadas de acordo com o IFRS no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo (vide Nota 08), e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os exercícios de 1996 e 1997, cujo registro não é permitido pela legislação societária brasileira, mas requerido pelo IAS e, portanto, registrada para fins de IFRS (vide Nota 02 “c”).

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte Relacionada (revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 30 de junho de 2012.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em coligada e em controlada, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenham impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

(b) Consolidação

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cujas participações percentuais na data do balanço estão assim resumidas:

	% de participação no capital	
	Total	Votante
Controladas:		
Copasa Águas Minerais de Minas S/A	100	100
Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A – Copanor	100	100
Copasa Serviços de Irrigação S/A	100	100

Notas Explicativas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto ou qualquer outra condição que se permita exercer o controle. Atualmente todas as controladas são subsidiárias integrais da Controladora. Essas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As informações trimestrais das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação do da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação relativa sobre uma subsidiária que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação de capital.

(c) Correção monetária consolidada

Todos os itens dos ativos intangível e imobilizado do consolidado são apresentados pelos seus custos históricos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1997, data em que a economia brasileira deixou de ser considerada hiperinflacionária, com base em índices oficiais, menos depreciação. Os ajustes contábeis decorrentes dessa correção monetária impactaram o patrimônio líquido consolidado e o lucro líquido consolidado, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos em R\$29.310 e R\$2.617, respectivamente, em 30 de junho de 2012 (R\$35.048 e R\$2.808, respectivamente, em 30 de junho de 2011).

03. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 03 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

04. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 04 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui contratos de concessão de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 880 localidades do Estado de Minas Gerais. Os contratos de concessão são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

Notas Explicativas

O sistema de tarifação para o abastecimento de água e esgotamento sanitário é regulado pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – ARSAE – MG e são revisadas anualmente, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água consumido e esgoto coletado multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no trimestre findo em 30 de junho de 2012 estão descritas na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2012, R\$333.303 como contas a receber do poder concedente (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões (R\$321.179 em 31 de dezembro de 2011). Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Receitas de construção	174.089	167.036	328.224	344.925
Custos de construção	(171.187)	(163.227)	(323.994)	(338.147)

06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Recursos em caixa e bancos	42.738	34.632
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	475.316	206.904
Total	518.054	241.536
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Recursos em caixa e bancos	43.873	35.174
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	475.488	207.197
Total	519.361	242.371

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 06 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	120.988	74.096	126.059	75.530
Vencidos até 30 dias	65.526	66.010	65.526	66.395
Vencidos de 31 até 60 dias	30.997	30.040	30.997	30.266
Vencidos de 61 até 90 dias	15.520	15.753	15.520	15.915
Vencidos de 91 até 180 dias	25.640	25.322	25.640	25.683
Vencidos acima de 180 dias	32.138	55.484	32.138	57.060
Valores faturados	290.809	266.705	295.880	270.849
Valores a faturar	246.510	231.238	247.775	232.537
Contas a receber de clientes	537.319	497.943	543.655	503.386
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(18.046)	(26.146)	(19.880)	(27.660)
Contas a receber de curto prazo	519.273	471.797	523.775	475.726
Contas a receber de longo prazo	214.775	220.060	214.775	220.060
Contas a receber de clientes, líquidas	734.048	691.857	738.550	695.786
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	67.410	-	67.410	-
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	135.831	131.778	135.831	131.778
Créditos com controladas	19.951	76.048	-	-
Aplicação financeira vinculada	265.643	328.891	265.643	328.891
Outros	38.372	16.534	39.017	17.241
Total	1.261.255	1.245.108	1.246.451	1.173.696
Ativo não circulante	(674.572)	(773.311)	(655.266)	(697.970)
Ativo circulante	586.683	471.797	591.185	475.726

Em 30 de junho de 2012, do total das contas a receber de clientes, R\$582.273 estavam adimplentes (R\$525.394 em dezembro de 2011).

Em 30 de junho de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$125.054 (R\$123.484 em dezembro de 2011) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de perdas. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30/06/2012	31/12/2011
Até três meses	105.228	104.636
De três a seis meses	19.305	18.221
Estado de Minas Gerais	521	627
Total	125.054	123.484

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, as contas a receber de clientes no total de R\$18.046 (R\$26.146 em dezembro de 2011) estavam vencidas e consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais a COPASA, em virtude de sua política e imagem social, não interrompe os serviços de fornecimento de água tratada e esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	857	728
Vencidos até 30 dias	814	905
Vencidos de 31 a 60 dias	884	930
Vencidos de 61 a 90 dias	810	975
Vencidos de 91 a 180 dias	2.569	3.053
Vencidos de 181 a 360 dias	5.985	5.219
Vencidos acima de 360 dias	6.127	14.336
Total	<u>18.046</u>	<u>26.146</u>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	<u>2012</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro	26.146	27.660
Provisão para perdas de contas a receber	23.987	24.643
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(32.087)	(32.423)
Em 30 de junho	<u>18.046</u>	<u>19.880</u>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 07 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

08. Investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Em sociedades controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial		
Águas Minerais	26.653	1
Copanor	1	1
Serviços de Irrigação	1	1
	<u>26.655</u>	<u>3</u>

Notas Explicativas

Em sociedades avaliadas pelo método de custo

Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
Total	22.060	22.060
	48.715	22.063

Consolidado

	30/06/2012	31/12/2011
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
Total	22.060	22.060

As principais informações sobre as controladas são como segue:

Subsidiárias	AFAC	Passivo a descoberto	Capital social	Prejuízo acumulado	Número de ações	Participação Copasa (%)
30/06/2012						
Águas Minerais	82.132	(36.123)	13.929	(69.408)	13.929	100
Coponor	-	(14.686)	1	(14.687)	1	100
Serviços de Irrigação	-	(760)	1	(761)	1	100
31/12/2011						
Águas Minerais	20.243	(31.046)	13.929	(65.219)	13.929	100
Coponor	-	(13.665)	1	(13.664)	1	100
Serviços de Irrigação	-	(893)	1	(894)	1	100

A movimentação dos investimentos em controladas é a seguinte:

	31/12/2011	AFAC	Equivalência patrimonial	30/06/2012
Águas Minerais	(31.046)	61.887	(4.188)	26.653
Coponor	(13.665)	-	(1.020)	(14.685)
Serviços de Irrigação	(893)	-	134	(759)
Total	(45.604)	61.887	(5.074)	(11.209)
Investimentos	3	-	-	26.655
Provisão para perdas em investimentos	(45.607)	-	-	(15.446)

Em 30 de junho de 2012, as subsidiárias apresentam passivo a descoberto de R\$51.569 (R\$45.607 em dezembro de 2011), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas. R\$15.446 está registrado no “passivo não circulante”, na rubrica “obrigações diversas”, e R\$36.123 referente à AGMM está apresentado deduzindo a rubrica “investimentos”, no “permanente”.

A Copasa Águas Minerais apresenta prejuízos acumulados e deficiência de capital de giro. As operações dessa controlada iniciaram-se em setembro de 2008, e em função de custos elevados de produção não conseguiu ainda atingir as metas de vendas projetadas.

Notas Explicativas

Em 08 de fevereiro de 2012, a Diretoria Executiva da COPASA aprovou um novo plano de negócios da Copasa Águas Minerais elaborado em dezembro de 2011, no qual está prevista a conversão do saldo devedor dos contratos de mútuos, existente em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$57.541, em adiantamento para futuro aumento de capital, cuja efetivação depende de aprovação do Conselho de Administração e de AGE em reuniões a serem realizadas em outubro de 2012. As demonstrações contábeis da Copasa Águas Minerais, base para a equivalência patrimonial e consolidação da Companhia, foram preparadas no pressuposto de sua continuidade e não incluem ajustes relativos à realização e classificação de seus ativos nem a valorização de seus passivos, que poderiam ser requeridos na impossibilidade dessa subsidiária continuar operando.

09. Intangível

Custo	Controladora				Em formação	Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Outros (*)		
Saldo contábil em 31/12/2011	4.392.128	2.890.364	288.810	(178.237)	1.927.472	9.320.537
Adições	33.850	17.634	7.268	2.129	297.217	358.098
Baixas	(1.001)	(12)	-	(340)	(2.958)	(4.311)
Transferências (**)	286.135	160.703	3.230	(2.134)	(475.122)	(27.188)
Saldo contábil em 30/06/2012	4.711.112	3.068.689	299.308	(178.582)	1.746.609	9.647.136
Amortização						
Saldo contábil em 31/12/2011	(2.480.380)	(769.739)	(88.316)	33.703	-	(3.304.732)
Adições	(89.206)	(67.869)	(8.587)	5.985	-	(159.677)
Baixas	721	5	-	-	-	726
Transferências (**)	(407)	(898)	-	-	-	(1.305)
Saldo contábil em 30/06/2012	(2.569.272)	(838.501)	(96.903)	39.688	-	(3.464.988)
Saldo líquido 30/06/2012	2.141.840	2.230.188	202.405	(138.894)	1.746.609	6.182.148
Saldo líquido 31/12/2011	1.911.748	2.120.625	200.494	(144.534)	1.927.472	6.015.805

A amortização no 1º semestre de 2012, apropriada ao resultado, foi de R\$152.561 (R\$126.632 no 1º semestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$1.865 (R\$2.088 no 1º semestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$6.556 (R\$5.964 no 1º semestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Refere-se principalmente a reversão das doações.

(**) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

Consolidado						
Custo	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Outros (*)	Em formação	Total
Saldo contábil em 31/12/2011	4.746.979	2.924.834	293.703	(179.633)	1.927.472	9.713.355
Adições	37.286	17.641	7.286	2.145	297.217	361.575
Baixas	(1.075)	(12)	-	(341)	(2.958)	(4.386)
Transferências (**)	286.135	159.718	3.230	(2.140)	(475.122)	(28.179)
Saldo contábil em 30/06/2012	5.069.325	3.102.181	304.219	(179.969)	1.746.609	10.042.365
Amortização						
Saldo contábil em 31/12/2011	(2.778.662)	(818.880)	(90.181)	34.829	-	(3.652.894)
Adições	(92.568)	(68.435)	(8.626)	5.980	-	(163.649)
Baixas	795	5	-	-	-	800
Transferências (**)	(407)	(916)	-	-	-	(1.323)
Saldo contábil em 30/06/2012	(2.870.842)	(888.226)	(98.807)	40.809	-	(3.817.066)
Saldo líquido 30/06/2012	2.198.483	2.213.955	205.412	(139.160)	1.746.609	6.225.299
Saldo líquido 31/12/2011	1.968.317	2.105.954	203.522	(144.804)	1.927.472	6.060.461

A amortização no 1º semestre de 2012, apropriada ao resultado, foi de R\$156.438 (R\$130.913 no 1º semestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$1.915 (R\$2,144 no 1º semestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$6.619 (R\$6.001 no 1º semestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Refere-se principalmente a reversão das doações.

(**) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

No 1º semestre de 2012 a Companhia capitalizou, na conta “obras em andamento”, juros e encargos de R\$31.085 (R\$36.487 no 1º semestre de 2011).

Notas Explicativas**10. Imobilizado**

Custo	Controladora				
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldo contábil em 31/12/2011	110.279	234.375	102.950	142	447.746
Adições	535	621	24	-	1.180
Baixas	-	(603)	(130)	-	(733)
Transferências (*)	11.126	12.211	3.851	-	27.188
Saldo contábil em 30/06/2012	121.940	246.604	106.695	142	475.381
Depreciação					
Saldo contábil em 31/12/2011	(60.563)	(129.462)	(96.056)	(113)	(286.194)
Adições	(1.424)	(11.694)	(2.597)	(5)	(15.720)
Baixas	-	545	130	-	675
Transferências (*)	-	1.563	(258)	-	1.305
Saldo contábil em 30/06/2012	(61.987)	(139.048)	(98.781)	(118)	(299.934)
Saldo líquido 30/06/2012	59.953	107.556	7.914	24	175.447
Saldo líquido 31/12/2011	49.716	104.913	6.894	29	161.552

A depreciação, no 1º semestre de 2012, apropriada ao resultado foi de R\$13.661 (R\$11.742 no 1º semestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$167 (R\$141 no 1º semestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$587 (R\$403 no 1º semestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

Custo	Consolidado					Total
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Obras em Andamento	
Saldo contábil em 31/12/2011	121.372	260.944	106.172	912	1.722	491.122
Adições	535	885	24	29	441	1.914
Baixas	(15)	(657)	(130)	(76)	-	(878)
Transferências (*)	11.126	13.196	3.850	7	-	28.179
Saldo contábil em 30/06/2012	133.018	274.368	109.916	872	2.163	520.337
Depreciação						
Saldo contábil em 31/12/2011	(68.166)	(138.436)	(98.327)	(494)	-	(305.423)
Adições	(1.527)	(12.595)	(2.737)	(112)	-	(16.971)
Baixas	-	598	131	88	-	817
Transferências (*)	-	1.581	(258)	-	-	1.323
Saldo contábil em 30/06/2012	(69.693)	(148.852)	(101.191)	(518)	-	(320.254)
Saldo líquido 30/06/2012	63.325	125.516	8.725	354	2.163	200.083
Saldo líquido 31/12/2011	53.206	122.508	7.845	418	1.722	185.699

A depreciação no 1º semestre de 2012 apropriada ao resultado foi de R\$14.838 (R\$12.549 no 1º semestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$182 (R\$148 no 1º semestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$628 (R\$414 no 1º semestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas**11. Fornecedores e Outras Obrigações**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a pagar aos fornecedores	133.231	108.068	139.021	111.494
Impostos, taxas e contribuições	55.035	49.801	55.343	50.122
Parcelamento de impostos (a)	250.502	261.299	250.502	261.299
Provisão para férias e 13º salário	101.692	76.587	102.444	76.949
Energia elétrica	10.926	24.670	11.185	24.670
Depósito para obras	33.665	27.875	33.488	27.878
Provisão para perdas com investimentos (Nota 08)	15.446	45.607	-	-
Obrigações diversas	49.251	67.491	49.378	67.675
Total	649.748	661.398	641.361	620.087
Passivo não circulante	(266.140)	(304.475)	(250.517)	(258.871)
Passivo circulante	383.608	356.923	390.844	361.216

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

a) Parcelamento de impostos

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Parcelamento de impostos (*)	3.511	10.533
Parcelamento de ISS (**) (Nota 25)	246.991	250.766
Total	250.502	261.299
Parcela circulante	(35.727)	(41.239)
Parcela não circulante	214.775	220.060

(*) Em 27 de novembro de 2009, a Companhia efetivou o pedido de parcelamento de débito relativo ao crédito-prêmio do IPI utilizado anteriormente na compensação de tributos federais no valor de R\$54.492, em doze parcelas, em conformidade com a Medida Provisória nº. 470, de 2009. Em setembro de 2010, a Companhia efetivou novo pedido de parcelamento, no valor de R\$28.086, em vinte e quatro parcelas, em complemento ao pedido anterior, com vencimento em setembro de 2012.

(**) Refere-se a termo de compensação no qual os débitos tributários e não tributários devidos pela COPASA serão compensados com os créditos relativos a faturas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário devidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As dívidas recíprocas estão sendo pagas em 120 parcelas mensais e consecutivas, com juros de 1% e atualização monetária anual pelo IPCA-E. Em 30 de junho de 2012, restam 92 parcelas e o vencimento do contrato ocorrerá em fevereiro de 2020.

Notas Explicativas

As demais explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto por:

- (i) em janeiro de 2012, a Companhia recebeu repasse de recursos provenientes do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES, no valor de R\$4.612, realizados pela Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto Ibitité, no município de Ibitité. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2011 assinado em 21 de dezembro de 2011, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018;
- (ii) em maio de 2012 foram liberadas duas parcelas referentes ao cumprimento da terceira etapa na ETE Onça, no valor de R\$4.990.

12. Empréstimos e Debêntures

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Governo Estadual/BDMG	5.034	4.717
Caixa Econômica Federal	118.665	114.916
Tesouro Nacional	37.869	36.875
BNDES – BNE	56.671	54.074
Notas Promissórias – Citibank	163.291	155.924
União Federal – bônus	3.656	4.719
Empréstimos bancários e financiamentos	385.186	371.225
Debêntures simples	113.368	102.715
Debêntures conversíveis	9	69.742
Debêntures	113.377	172.457
Total circulante	498.563	543.682
Não circulante		
Governo Estadual/BDMG	6.876	7.756
Caixa Econômica Federal	584.655	613.804
Tesouro Nacional	22.867	41.806
BNDES – BNE	535.748	533.973
União Federal – bônus	53.820	51.031
Empréstimos bancários e financiamentos	1.203.966	1.248.370
Debêntures simples	1.343.309	952.614
Debêntures conversíveis	-	65.293
Debêntures	1.343.309	1.017.907
Total não circulante	2.547.275	2.266.277
Total circulante e não circulante	3.045.838	2.809.959

Notas Explicativas

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/06/2012	30/06/2012	31/12/2011	31/12/2011
Empréstimos bancários e financiamentos	1.589.152	1.656.238	1.619.595	1.719.016
Debêntures simples	1.456.677	1.425.201	1.055.329	1.012.141
Debêntures conversíveis	9	9	135.035	134.532
Total	3.045.838	3.081.448	2.809.959	2.865.689

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	33	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,68%	148	7,33%	Cotação da taxa da CEF em jun/12
Tesouro Nacional	5,38%	19	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
BNDES/BNE	7,57%	115	7,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em jun/12
Nota promissória	10,33%	01	8,82%	Taxa contratual por não existir similar
União Federal	4,68%	142	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,51%	107	9,12%	Cotação taxa do BNDES/BND em jun/12
Debêntures conversíveis	8,30%	12	8,30%	Cotação taxa do BNDES/BNA em jun/12

a) Empréstimos bancários e financiamentos

Em 18 de julho de 2011, a Companhia e o Citibank assinaram contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de Notas Promissórias Comerciais, em regime de garantia firme, da 1ª emissão da COPASA MG. O montante é de R\$148.000, dividido em 37 Notas Promissórias em série única de R\$4.000 cada uma, com prazo de vencimento de 360 dias, e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, na data do vencimento, incidentes sobre seu valor nominal unitário, correspondentes à variação acumulada de 105,2% da taxa média diária de juros dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”.

Os recursos captados por esta modalidade serão utilizados pela emissora no complemento de seu Programa de Investimentos.

Notas Explicativas

Em 29 de novembro de 2011, a Companhia e a Agência Oficial Alemã Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KFW assinaram contrato de empréstimo no valor de EUR 100.000.000,00 (cem milhões de euros). A remuneração será composta por juros à taxa fixa de 2,07% a.a., taxa de compromisso não reembolsável de 0,25% a.a. calculada sobre os valores não desembolsados e taxa administrativa, em parcela única, de 0,5% sobre o total do empréstimo.

Este empréstimo terá carência de principal de 36 (trinta e seis meses). A amortização se dará em 08 (oito) parcelas semestrais, iguais e consecutivas no valor de EUR5.555.000,00 (cinco milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil euros), com vencimento entre 20 de dezembro de 2014 e 20 de junho de 2018, e 10 (dez) parcelas semestrais, iguais e consecutivas no valor de EUR5.556.000,00 (cinco milhões quinhentos e cinquenta e seis mil euros), com vencimento entre 20 de dezembro de 2018 e 20 de junho de 2023, data do vencimento final deste empréstimo.

Os recursos deste empréstimo serão utilizados no Programa de Despoluição da Bacia do Paraopeba, que inclui a ampliação e construção de sistemas de esgoto e usinas de tratamento de esgotos, tratamento e eliminação de lodo, mobilização, sensibilização e educação sanitária da população, proteção de fontes e serviços de consultoria.

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2035 e cupons médios de 8,44% ao ano (8,70% ao ano em 31 de dezembro de 2011). As parcelas de longo prazo vencem como segue:

Ano de vencimento	30/06/2012	31/12/2011
2013	109.437	212.188
2014	182.786	175.683
2015	146.982	141.171
2016	111.860	106.814
2017	76.919	72.858
2018	77.866	73.766
2018 até 2035	498.116	465.890
Total	1.203.966	1.248.370

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$57.476 (R\$55.750 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

b) Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Em relação aos financiamentos, a Companhia oferece as seguintes garantias:

Contratos em moeda estrangeira

União Federal - bônus:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Para o Discount Bond e o Par Bond existe garantia acessória na qual a Companhia mantém conta reserva no Banco do Brasil no montante de R\$40.104, atualizado até 30 de junho de 2012 (R\$35.192 em 2011), mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos.

Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KFW:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento, pelo contrato de garantia em separado, celebrado entre a KFW e a República Federativa do Brasil, e pelo crédito de pagamento garantido pela República Federal da Alemanha. Como garantia acessória a Companhia manterá conta reserva na Caixa Econômica Federal, cujo saldo mínimo deverá ser o valor correspondente ao pagamento mensal de 01 (um) serviço da dívida vincendo.

Contratos em moeda nacional

Financiamentos com cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:

- Visando aperfeiçoar e ampliar os sistemas operados, a Companhia havia obtido recursos, entre 1995 e 2001, junto a diversos órgãos financiadores, e, em 29 de outubro de 2002, estes contratos foram englobados no Termo de Vinculação de Receitas assinado entre a Companhia, a Caixa Econômica Federal, designada como operadora, e o Unibanco, como agente financeiro, e através do qual foram liberados novos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em 04 de julho de 2006 foram celebrados novos contratos de cessão fiduciária e de vinculação de créditos para liberação de novos recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, que substituíam os programas existentes anteriormente, com o Bradesco e o Itaú também passando a atuar como agentes financeiros dos recursos. Como garantia a Companhia oferece:
 - Cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela COPASA aos seus consumidores privados, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$17.000 e R\$15.300 ao mês, não cumulativos, corrigidos pelo IPCA divulgado pela FIP;

Notas Explicativas

- Cessão fiduciária de parcela dos direitos da cedente contra a Caixa Econômica Federal, relativos ao fundo de liquidez, composto pelos recursos depositados na conta vinculada e na conta reserva, que deve corresponder a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas, cujo saldo em 30 de junho de 2012 registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos é de R\$26.639 (R\$25.862 em 31 de dezembro de 2011).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a otimização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pela cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$3.000 e R\$23.000 ao mês, corrigidos anualmente pelo IPCA do IBGE, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2012, é de R\$25.095 (R\$26.527 em 31 de dezembro de 2011).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, dentro do programa CAIXA PAC – 2009 destinados a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pelo penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária obtida nos municípios onde as obras serão realizadas, no valor de 3 (três) vezes o encargo mensal, creditado em conta centralizadora, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 1 (uma) vez o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2012, é de R\$671 (R\$555 em 31 de dezembro de 2011).

Outros financiamentos:

Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, destinados à execução de obras e serviços de expansão de redes e ligações prediais, estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo corresponde a 1 (uma) vez o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 09 de dezembro de 2003, e a 3 (três) vezes o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 30 de junho de 2004, calculados com base na última cobrança disponível para estes contratos. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de junho de 2012, é de R\$10.006 (R\$9.918 em 31 de dezembro de 2011).

Os financiamentos relativos ao Governo Estadual/BDMG e ao Tesouro Nacional são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

O financiamento relativo às Notas Promissórias obtido junto ao Citibank não exige garantias financeiras.

Notas Explicativas

c) Debêntures simples e conversíveis

Subscrições/séries	Data da subscrição	Controladora/Consolidado			
		30/06/2012		31/12/2011	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures não conversíveis					
Subscrição 1ª. Emissão					
1ª e 2ª	30/06/2004	7.795	8.378	7.815	12.245
3ª e 4ª	09/11/2004	7.795	8.378	7.815	12.245
5ª e 6ª	29/07/2004	7.795	8.378	7.815	12.245
7ª	19/12/2005	3.897	4.189	3.907	6.122
8ª e 9ª	24/04/2006	7.795	8.378	7.815	12.244
10ª	19/12/2006	3.898	4.188	3.907	6.122
11ª e 12ª	23/03/2007	7.795	8.378	7.815	12.244
Total 1ª emissão		46.770	50.267	46.889	73.467
Subscrição 3ª. Emissão					
1ª a 6ª	06/12/2007	16.245	103.021	16.299	110.945
7ª	25/09/2008	2.707	17.170	2.717	18.491
8ª	06/12/2008	8.123	51.510	8.149	55.472
9ª a 11ª	30/03/2009	8.123	51.510	8.149	55.472
12ª a 14ª	27/11/2009	2.707	17.170	2.717	18.491
15ª a 17ª	26/05/2010	8.122	51.510	8.150	55.473
18ª	02/07/2010	2.707	17.170	2.717	18.491
Total 3ª emissão		48.734	309.061	48.898	332.835
Subscrição 4ª. Emissão					
1ª	27/12/2010	3.395	222.210	3.395	222.210
2ª	24/11/2011	5.532	70.432	1.198	36.102
Total 4ª emissão		8.927	292.642	4.593	258.312
Subscrição 5ª. Emissão					
Única	27/10/2011	2.175	288.000	2.335	288.000
Total 5ª emissão		2.175	288.000	2.335	288.000
Subscrição 6ª. Emissão					
1ª	23/02/2012	2.324	200.000	-	-
2ª	23/02/2012	4.438	203.339	-	-
Total 6ª emissão		6.762	403.339	-	-
Total não conversíveis		113.368	1.343.309	102.715	952.614
Debêntures conversíveis					
Subscrição 2ª. Emissão					
Única	28/08/2007	-	-	43.313	39.050
Única	06/09/2007	-	-	25.180	25.002
Única	03/12/2007	9	-	1.249	1.241
Total conversíveis		9	-	69.742	65.293
Total de debêntures		113.377	1.343.309	172.457	1.017.907

Notas Explicativas

Debêntures não conversíveis

Subscrição 1ª emissão:

Em junho de 2004, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Foram 300 (trezentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 12 (doze) séries de R\$25.000 cada uma. O preço de subscrição de cada série foi equivalente ao valor nominal acrescido dos juros abaixo mencionados, calculados pró-rata temporis, desde a data de emissão até a data da efetiva subscrição, e os termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de junho de 2004
Prazo	10 anos
Carência do principal	36 meses
Amortização	84 meses
Vencimento final	15 de julho de 2014
Remuneração	TJLP + 3,58% a.a.
Garantia	20% da receita arrecadada, mais a conta reserva

Essa 1ª emissão está garantida por 20% da receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva cujo saldo mínimo corresponde ao pagamento de três parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 30 de junho de 2012, o montante caucionado é de R\$13.957 (R\$14.205 em 31 de dezembro de 2011).

Os recursos dessa emissão destinam-se ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão.

Subscrição 3ª emissão:

Em dezembro de 2007, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, constituídas por 450 (quatrocentos e cinquenta) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 18 (dezoito) séries de R\$25.000 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Prazo	12 anos
Carência do principal	30 meses
Amortização	114 meses
Vencimento final	15 de dezembro de 2019
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante com cessão e vinculação de recebíveis, e a conta reserva

Essa 3ª emissão está garantida pelo valor mensal mínimo de R\$18.000, atualizado anualmente pelo IPCA, relativo à receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva, cujo saldo mínimo corresponda ao pagamento de 3 (três) parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 30 de junho de 2012, o montante caucionado é de R\$19.359 (R\$19.519 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Subscrição 4ª emissão:

Em julho de 2010, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, cuja emissão está sendo realizada em 3 (três) séries, sendo que a primeira e terceira séries, no valor de R\$222.210 e R\$296.280, respectivamente, serão mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a segunda série, no valor de R\$222.210 será mediante subscrição exclusiva pelo BNDES Participações S.A – BNDESPAR. A primeira e a segunda séries serão constituídas por 3.000 (três mil) debêntures cada, e a terceira por 4.000 (quatro mil) debêntures, totalizando 10.000 (dez mil) debêntures de R\$74,07 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de julho de 2010
Prazo	144 meses para 1ª e 3ª séries e 145 meses para 2ª série
Carência do principal	36 meses para 1ª e 3ª séries e 37 meses para 2ª série
Amortização	108 meses para 1ª e 3ª séries e 09 anuais para 2ª série
Vencimento final	15 de dezembro de 2022
Remuneração	TJLP + 1,55% a.a. para 1ª e 3ª séries e IPCA + 9,046555% a.a. para 2ª série
Garantia	Cessão fiduciária

Essa 4ª emissão está garantida pelos direitos creditórios relativos à receita tarifária da Companhia correspondente à parcela mensal de R\$32.000, atualizado anualmente pelo IPCA, e pelos direitos creditórios detidos pela Companhia contra o “Banco Depositário”, relativos aos depósitos a serem realizados e aos recursos existentes na “Conta Vinculada” destinada a operacionalizar a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

Subscrição 5ª emissão:

Em agosto de 2011, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela Planner Truste DTVM Ltda., constituídas por 288.000 (duzentas e oitenta e oito mil) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em série única no valor total de R\$288.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	20 de setembro de 2011
Prazo	240 meses
Carência do principal	42 meses
Amortização	198 meses
Vencimento final	30 de setembro de 2031
Remuneração	TR + 9% a.a.
Garantia	Cessão e vinculação de recebíveis

A liberação dos recursos da “conta de liquidação” para a “conta de livre movimentação” será efetuada de acordo com o cronograma físico financeiro de cada projeto, mediante solicitação expressa da emissora e dependerá de prévia comprovação junto ao agente fiduciário das condições constantes no contrato:

Essa 5ª emissão está garantida por parcela da receita tarifária da Companhia equivalente ao valor mensal não inferior a 4,5% sobre o saldo devedor das debêntures em 31 de dezembro de cada ano, pelas contas cedidas e pela totalidade das quotas dos investimentos permitidos detida pela Companhia.

Notas Explicativas

Os recursos dessa emissão destinam-se ao desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Companhia.

Subscrição 6ª emissão:

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 400 (quatrocentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em duas séries de R\$200.000 cada uma, totalizando R\$400.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de fevereiro de 2012
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	24 meses
Amortização	07 parcelas semestrais, iguais e consecutivas para a 1ª série, e 06 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de fevereiro de 2017 para a 1ª série e 15 de fevereiro de 2019 para a 2ª série
Remuneração	100% da taxa DI over extragrupo para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios correspondentes a 100% da remuneração das Notas do Tesouro Nacional-série B, pra a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão serão utilizados no programa de investimentos no período compreendido entre os anos de 2012 e 2014, em parceria com os municípios com os quais a Companhia tem a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como no alongamento do perfil da dívida.

Debêntures conversíveis

Subscrição 2ª emissão:

Em 16 de julho de 2007 a Companhia assinou Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, no valor de R\$141.024, com os seguintes termos e condições:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Quantidade de debêntures	1.130.000
Valor nominal unitário em reais	R\$124,80
Carência do principal	59 meses
Amortização	1º de junho de 2012 e 1º de junho de 2013
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante

O valor justo do componente financeiro registrado no passivo foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão de capital, está incluído no patrimônio líquido em reservas de lucros (Nota 18).

Notas Explicativas

Foi assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência para a subscrição das debêntures na proporção do número de ações de emissão da COPASA que possuíam no dia 30 de julho de 2007, sendo que para subscrever 01 (uma) debênture, seria necessário que o acionista possuísse 102 (cento e duas) ações da COPASA. O prazo para exercer o direito de preferência era de 30 dias contados a partir do dia 30 de julho de 2007, data da publicação do Aviso aos Acionistas, vencido, portanto, no dia 28 de agosto de 2007. As ações da COPASA (CSMG3) foram negociadas ex direito de subscrição de debêntures desde o dia 31 de julho de 2007.

O período para opção pela conversão é de 02 de junho de 2008 a 31 de maio de 2012, quando cada debênture pode ser convertida em quatro ações ordinárias de nossa emissão, e entre 01 de junho de 2012 e 31 de maio de 2013, quando cada debênture poderá ser convertida em duas ações ordinárias de nossa emissão, ao preço de R\$31,20 por ação, atualizado conforme os termos da escritura. Até 30 de junho de 2012 já foram efetuadas as seguintes conversões:

Data	Quantidade	
	Debêntures convertidas	Ações ordinárias
04/08/2008	188	752
06/03/2009	5.396	21.584
12/03/2009	973	3.892
01/04/2009	20.595	82.380
18/06/2009	2.039	8.156
02/07/2009	4.208	16.832
21/07/2009	240	960
29/11/2011	314	1.256
31/05/2012	1.095.907	4.383.628
Total	1.129.860	4.519.440

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue:

	30/06/2012	31/12/2011
Componente do passivo no início do período	135.035	134.242
Despesa financeira	8.848	11.683
Juros pagos	(6.389)	(10.890)
Conversão da dívida	(137.485)	-
Componente do passivo ao final do período	9	135.035

O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível em 30 de junho de 2012 totaliza R\$9. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa do instrumento semelhante sem a opção conversão de 2,8% a.a. além da TJLP.

Os recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures foram utilizados no Plano de Investimentos da Companhia para o período 2007/2010 sendo destinados à modernização, ampliação e implantação de estações de tratamento de água e de esgotamento sanitário, otimização das operações, com melhoria no controle de redução de perdas e para estudos e projetos de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário, bem como investimentos em novas concessões e desenvolvimento institucional.

Notas Explicativas

d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos e debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais, conforme descrito abaixo:

(a) *Covenants de contratos sindicalizados:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,55
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Igual ou maior que 350

(b) *Covenants de contratos com a CEF* - os contratos assinados originalmente com o Unibanco, com recursos do FGTS, foram posteriormente transferidos para a gestão da CEF, conforme descrito no item 2 “Contrato de cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos”, acima descritas.

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,7
Liquidez corrente (ajustado)	Superior a 0,9
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Maior que 365

(c) *Covenants de contratos com o BNDES-BNA/BND/BNE:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Divida líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou superior a 36%
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

(d) *Covenants de contratos com o BNDES/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Margem EBITDA	Igual ou maior que 33%
Grau de endividamento	Igual ou menor que 70%

(e) *Covenants do contrato com o KFW*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Passivo total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/amortização da dívida	Igual ou maior que 1,5

Notas Explicativas

(f) *Covenants de contratos com a CEF/BB/HSBC, 5ª e 6ª emissões de debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/Serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Exigível Total/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
Dívida Líquida/EBITDA	Igual ou menor que 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou maior que 36%

Em 30 de junho de 2012, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

13. Provisões Tributárias e para Demandas Judiciais

As provisões são registradas pela Companhia com base na expectativa da Administração com relação ao provável desembolso de caixa. As provisões são registradas como passivo circulante ou não circulante em função da expectativa de quando estes desembolsos de caixa irão ocorrer.

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Crédito presumido PIS/COFINS	10.748	28.163
Crédito prêmio IPI	16.456	16.456
Provisões tributárias	27.204	44.619
Provisão para demandas judiciais	49.379	43.956
Total	76.583	88.575
Passivo circulante	10.748	-
Passivo não circulante	65.835	88.575
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Crédito presumido PIS/COFINS	10.748	28.163
Crédito prêmio IPI	16.456	16.456
Provisões tributárias	27.204	44.619
Provisão para demandas judiciais	50.439	46.447
Total	77.643	91.066
Passivo circulante	10.748	-
Passivo não circulante	66.895	91.066

O critério adotado pela Companhia, depois de ouvida a Procuradoria Jurídica, é o de constituir provisão para as ações cíveis, trabalhistas, tributárias e para as obrigações legais consideradas como perdas prováveis.

Notas Explicativas

a) Provisões

A movimentação das provisões pode ser assim demonstrada:

	Controladora					Total
	Provisões					
	Para demandas judiciais			Tributárias		
	Cíveis	Traba- lhistas	Tribu- tárias	Depósitos judiciais / vinculados	PIS/ COFINS e IPI	
31 de dezembro de 2011	29.473	14.616	2.081	(2.214)	44.619	88.575
Adições	18.877	4.295	70	(163)	296	23.375
Reversões	(13.560)	(1.881)	-	-	(17.711)	(33.152)
Utilizações	(1.126)	(1.089)	-	-	-	(2.215)
30 de junho de 2012	33.664	15.941	2.151	(2.377)	27.204	76.583

	Consolidado					Total
	Provisões					
	Para demandas judiciais			Tributárias		
	Cíveis	Traba- lhistas	Tribu- tárias	Depósitos judiciais / vinculados	PIS/ COFINS e IPI	
31 de dezembro de 2011	29.473	17.619	2.081	(2.726)	44.619	91.066
Adições	18.877	4.881	70	(1.055)	296	23.069
Reversões	(13.560)	(3.006)	-	-	(17.711)	(34.277)
Utilizações	(1.126)	(1.089)	-	-	-	(2.215)
30 de junho de 2012	33.664	18.405	2.151	(3.781)	27.204	77.643

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

b) Passivos contingentes

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Cível (*)	453.580	402.021
Tributária (**)	36.978	55.623
Total	490.558	457.644

Notas Explicativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto quanto à baixa realizada em março de 2012, devido à prescrição, de créditos presumidos de PIS/PASEP e COFINS relativa ao exercício de 2006, no valor de R\$17.711

14. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2012, assinado em 08 de agosto de 2011, determina que o montante apurado seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Até 30 de junho de 2012, a Companhia provisionou R\$14.462, referente à participação dos empregados no resultado auferido no 1º semestre de 2012 (R\$15.067 no 1º semestre de 2011).

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para junho de 2012 e 2011. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro no 2º trimestre de 2012 antes dos impostos e contribuições	145.564	160.553	314.016	355.492
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(49.492)	(54.588)	(106.765)	(120.867)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.302)	(1.320)	(2.027)	(2.816)
Realização de correção monetária especial	(130)	(614)	(451)	(1.407)
Subvenções governamentais	810	799	1.657	1.609
Provisão atuarial transf. para contas a pagar	-	(2.582)	-	(14.673)
Outras (adições) /exclusões	(628)	(2.777)	(889)	(2.064)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.654	14.067	25.491	27.470
Incentivos fiscais	914	966	1.740	2.007
Imposto de renda e contribuição social	(37.174)	(46.049)	(81.244)	(110.741)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.868)	(41.597)	(81.692)	(87.889)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.694	(4.452)	448	(22.852)
	(37.174)	(46.049)	(81.244)	(110.741)
Alíquota efetiva	25,5%	28,68%	25,9%	31,15%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro no 2º trimestre de 2012 antes dos impostos e contribuições	143.702	158.768	310.084	351.254
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(48.859)	(53.981)	(105.429)	(119.426)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(130)	(614)	(451)	(1.407)
Subvenções governamentais	810	799	1.657	1.609
Provisão atuarial transf. para contas a pagar	-	(2.582)	-	(14.673)
Outras (adições) /exclusões	(1.944)	(4.110)	(2.937)	(4.892)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.654	14.067	25.491	27.470
Incentivos fiscais	914	966	1.740	2.007
Imposto de renda e contribuição social	(36.555)	(45.455)	(79.929)	(109.312)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.891)	(41.616)	(81.727)	(87.908)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.336	(3.839)	1.798	(21.404)
	(36.555)	(45.455)	(79.929)	(109.312)
Alíquota efetiva	25,4%	28,63%	25,8%	31,12%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
No ativo não circulante				
Montante das diferenças temporárias:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	69.802	72.316	69.802	72.316
Provisões para obrigações atuariais	28.183	29.743	28.183	29.743
Provisões dos ajustes CPC's	353.628	330.904	353.628	330.904
Provisões para contingências tributárias	168.874	200.138	168.874	200.138
Outras provisões temporárias diversas	30.121	7.645	31.417	8.941
Total	650.608	640.746	651.904	642.042
Imposto de renda diferido	162.652	160.187	162.976	160.510
Contribuição social diferida	58.555	57.667	58.671	57.784
	221.207	217.854	221.647	218.295
No passivo não circulante				
Montante das diferenças temporárias:				
Resultado de variações cambiais diferidas (sobre financiamentos)	130	5.072	130	5.072
Provisões dos ajustes CPC's	161.922	148.436	207.353	197.841
Total	162.052	153.508	207.483	202.913
Imposto de renda diferido	40.513	38.377	51.871	50.728
Contribuição social diferida	14.585	13.816	18.673	18.262
	55.098	52.193	70.544	68.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	166.109	165.661	151.104	149.304
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2012		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
No resultado do exercício				
1. Aumento / (redução) do ativo diferido				
Imposto de renda diferido	2.469	2.469	2.465	2.466
Contribuição social diferida	889	889	888	887
	3.358	3.358	3.353	3.353
2. Redução / (aumento) do passivo diferido				
Imposto de renda diferido	488	16	2.136	1.143
Contribuição social diferida	176	6	769	412
	664	22	2.905	1.555
Resultado da tributação diferida no trimestre (1 - 2) (Aumento) /redução da despesa de tributação	2.694	3.336	448	1.798

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de junho de 2012			
Estado	218.345	(254.172)	(35.827)
Outros	10.307	(12.272)	(1.965)
Total	228.652	(266.444)	(37.792)
31 de dezembro de 2011			
Estado	211.111	(206.370)	4.741
Outros	12.446	(12.102)	344
Total	223.557	(218.472)	5.085
	Consolidado		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de junho de 2012			
Estado	502.591	(542.954)	(40.363)
Outros	10.307	(12.272)	(1.965)
Total	512.898	(555.226)	(42.328)
31 de dezembro de 2011			
Estado	484.400	(478.927)	5.473
Outros	12.446	(12.102)	344
Total	496.846	(491.029)	5.817

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 16 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Obrigações de longo prazo	140.836	145.235
Obrigações de curto prazo	12.628	12.072
	153.464	157.307
Contribuições normais	5.749	47
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	159.213	157.354

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2011	157.354
Despesas (receitas) reconhecidas no resultado – passivo atuarial	(1.560)
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição Copasa	15.133
Provisão de contribuições mensais	19.406
Atualização monetária	3.570
Amortização dívida	(5.855)
Amortização contribuições mensais	(28.835)
Passivo líquido em 30 de junho de 2012	159.213
Passivo circulante	(18.377)
Passivo não circulante	140.836

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

18. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 119.684 mil ações, sendo que 115.301 mil ações estão integralizadas e 4.383 mil serão integralizadas em julho de 2012. As ações não possuem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade. Os 48,87% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui 370 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, no valor de R\$9.190, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgoto e convênios de cooperação técnica. As ações são mantidas como "ações em tesouraria". A Companhia tem o direito de reemitir essas ações em uma data posterior. Todas as ações emitidas pela Companhia foram integralizadas.

O *Free Float* da Companhia é de 48,6% em 30 de junho de 2012.

(b) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 16 de março de 2012 e de acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, a distribuição de dividendos de 2012, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
16/03/2012	37.755	0,33
18/06/2012	37.217	0,31
	74.972	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2012.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$25.490. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação da conta de juros sobre o capital próprio a pagar pode ser assim demonstrada:

	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	26.921	66.859
Juros sobre o capital próprio propostos	74.972	153.127
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	(2.252)	(15.627)
Juros sobre o capital próprio pagos	(63.523)	(177.438)
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	36.118	26.921

(c) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta Nota).

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	108.390	114.504	232.772	244.751
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.314	114.929	119.314	114.929
Lucro básico por ação	0,91	0,99	1,95	2,13

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	107.147	113.313	230.155	241.942
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.314	114.929	119.314	114.929
Lucro básico por ação	0,90	0,99	1,93	2,11

- **Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: debênture conversível. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	108.390	114.504	232.772	244.751
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	-	1.936	-	3.824
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	108.390	116.440	232.772	248.575
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.314	114.929	119.314	114.929
Ajustes de				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	-	4.520	-	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	119.314	119.449	119.314	119.449
Lucro diluído por ação	0,91	0,97	1,95	2,08

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de	findos em 30 de junho de	findos em 30 de junho de	findos em 30 de junho de
	2012	2011	2012	2011
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	107.147	113.313	230.155	241.942
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	-	1.936	-	3.824
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	107.147	115.249	230.155	245.766
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.314	114.929	119.314	114.929
Ajustes de				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	-	4.520	-	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	119.314	119.449	119.314	119.449
Lucro diluído por ação	0,90	0,96	1,93	2,06

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

19. Objetivos e Políticas de Gestão de Risco Financeiro**(a) Gestão de risco financeiro**

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos a pagar, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A superintendência financeira da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, contando com o suporte da diretoria executiva que presta assessoria em riscos financeiros e estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia. A diretoria executiva fornece garantia à superintendência financeira da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e disposição para risco do grupo. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Notas Explicativas

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e outros riscos de preço, como risco de ações. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e sobre ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

A análise de sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças presumidas nos respectivos riscos de mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas de juros flutuantes (principalmente a cesta de juros dos contratos vinculados à União Federal - Bônus).

São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados considerando somente os principais ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros nessa porção de empréstimos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, como descrito a seguir.

	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação
30/06/2012		
R\$	+ 0,5%	(13.243)
R\$	- 0,5%	13.243
31/12/2011		
R\$	+ 0,5%	(12.770)
R\$	- 0,5%	12.770

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

Risco cambial

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente as operações de importação de equipamentos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

Os financiamentos em moeda estrangeira são destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia não possui instrumentos de proteção quanto à exposição dos riscos cambiais.

A exposição da Companhia em moeda estrangeira, representada pelo seu endividamento em dólares dos Estados Unidos da América, totalizava R\$57.476 em 30 de junho de 2012 (R\$55.750 em 31 de dezembro de 2011), 1,9% de seu endividamento total (2,0% em 31 de dezembro de 2011). A Companhia mantém, em 30 de junho de 2012, caução de R\$40.104 (R\$35.192 em 31 de dezembro de 2011) como garantia de parte dos financiamentos em moeda estrangeira (Nota 12).

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio da Companhia.

Notas Explicativas

	<u>Variação na taxa US\$</u>	<u>Efeito no lucro antes da tributação</u>
30/06/2012	+ 20%	(11.379)
	- 20%	11.379
	+10%	(5.689)
	-10%	5.689
31/12/2011	+ 20%	(11.036)
	- 20%	11.036
	+10%	(5.518)
	-10%	5.518

A movimentação do lucro e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em dólares americanos.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle, que monitoram esse risco. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer em face de eventuais perdas na sua realização.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com perda do valor recuperável pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	379.017	94.559
AA	9.166	63.469
A	71.100	26.520
B (BAA, BA e BBB)	58.771	56.988
	518.054	241.536

(*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	380.324	95.394
AA	9.166	63.469
A	71.100	26.520
B (BAA, BA e BBB)	58.771	56.988
	519.361	242.371

(*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

(iii) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota 06). Geralmente, isso é realizado em nível local nas empresas operacionais da Companhia, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pela Companhia. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a entidade atua. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Notas Explicativas

	Faixas de vencimento (i)			
	Até 01 ano	Entre 01 e 03 anos	Entre 03 e 05 anos	Acima de 05 anos
Em 30 de junho de 2012				
Amortização	458.499	728.118	599.181	1.219.976
Juros	40.064	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	498.563	728.118	599.181	1.219.976
Fornecedores e outras obrigações	152.675	25.732	56.301	58.803
Em 31 de dezembro de 2011				
Amortização	521.288	660.715	431.026	1.174.536
Juros	22.394	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	543.682	660.715	431.026	1.174.536
Fornecedores e outras obrigações	139.415	24.489	44.366	64.261

- (i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações legais e estatutárias como impostos, dividendos, juros sobre capital próprio, previdência complementar, provisões etc.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta as garantias dadas pela COPASA nos contratos de financiamentos.

Instituição	Garantia (receita vinculada)	30/06/2012	31/12/2011
CEF até 1998 e Tesouro Nacional	10% dos recebíveis	20.919	22.459
CEF 2003, 2004, 2007, 2008 e 2009	Vinculação da receita igual a 3 vezes o serviço da dívida mensal	11.234	11.234
Unibanco 2002 e contratos sindicalizados 2004	R\$17 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 04/07/06	21.956	21.956
Contratos sindicalizados II – 2006	R\$15,3 MM corrigidos mensalmente pelo IPCA, desde 04/07/06	19.760	19.760
BNDES 2004 (I emissão de debêntures) 300 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/02/09	21.291	20.115
BNDES 2007 (III emissão de debêntures) 450 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 12/12/07	21.215	21.215
BNDES PAC 2007/2008	R\$26 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 20/05/08	32.449	30.907
BNDES 181 MM	R\$7 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 22/04/10	7.881	7.498
BNDES debêntures simples 740 MM	R\$32 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/07/10	34.487	34.487
BNDES 288 MM	Vinculação da receita igual a 4,5% do saldo devedor das debêntures	12.960	13.070

(b) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi a de manter os índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros inferior a 100%. Os índices de exigível total dividido pelo patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.045.838	2.809.959
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(518.054)	(241.536)
Dívida líquida	2.527.784	2.568.423
Total do patrimônio líquido	4.793.180	4.501.677
Total do capital	7.320.964	7.070.100
Índice de alavancagem financeira - %	35	36
Índice de capital de terceiros - %	53	57
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.045.838	2.809.959
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(519.361)	(242.371)
Dívida líquida	2.526.477	2.567.588
Total do patrimônio líquido	4.822.490	4.533.604
Total do capital	7.348.967	7.101.192
Índice de alavancagem financeira - %	34	36
Índice de capital de terceiros - %	52	57

Notas Explicativas

(c) Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros, mensurados ao valor justo. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme divulgado na Nota 03 (i e j) são classificados como empréstimos e recebíveis e reconhecidos pelo custo amortizado.

20. Receitas

As receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011 estão apresentadas abaixo:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	741.281	683.833	1.479.709	1.353.396
Receita de construção	174.088	167.036	328.224	344.925
Total receita	915.369	850.869	1.807.933	1.698.321
Impostos sobre vendas	(74.682)	(62.348)	(141.888)	(123.326)
Outras deduções	(11.817)	(9.802)	(23.694)	(20.137)
Receita líquida	828.870	778.719	1.642.351	1.554.858

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	745.723	687.097	1.488.530	1.359.431
Receita de venda de produtos	759	352	1.559	764
Receita de construção	174.088	167.036	328.224	344.925
Total receita	920.570	854.485	1.818.313	1.705.120
Impostos sobre vendas	(75.115)	(62.779)	(143.041)	(124.161)
Outras deduções	(12.198)	(9.809)	(24.168)	(20.151)
Receita líquida	833.257	781.897	1.651.104	1.560.808

Notas Explicativas

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011 estão apresentadas abaixo:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Reversão de provisão não dedutível	15.145	3.226	44.352	25.894
Recuperação de contas baixadas	7.881	8.142	15.592	15.813
Outras receitas	9.748	2.946	17.653	6.676
Total outras receitas operacionais	32.774	14.314	77.597	48.383

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Reversão de provisão não dedutível	16.050	3.226	46.132	25.894
Recuperação de contas baixadas	7.915	8.164	15.660	15.854
Outras receitas	10.683	3.350	18.677	7.154
Total outras receitas operacionais	34.648	14.740	80.469	48.902

Notas Explicativas**21. Despesas por Natureza**

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de	2011	findos em 30 de junho de	2011
	2012	2011	2012	2011
Salários e encargos	224.447	197.786	438.151	380.356
Materiais	25.813	24.897	52.918	48.637
Serviços de terceiros	130.536	114.454	248.017	212.062
Gerais	25.417	20.623	47.573	41.602
Depreciações e amortizações	88.493	70.484	175.397	146.970
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.625	10.206	33.586	20.176
Provisões para perdas materiais obsoletos	114	23	126	693
Custos de construção	171.187	163.227	323.994	338.147
Provisões para demandas judiciais	7.155	9.066	23.540	14.446
Equivalência patrimonial	2.942	3.880	5.074	8.281
Participação dos empregados nos lucros	6.777	7.323	14.462	15.067
Outros	8.039	12.355	20.013	19.634
Despesas operacionais	702.545	634.324	1.382.851	1.246.071
(-) Créditos tributários	(22.793)	(16.665)	(44.165)	(32.301)
Despesas operacionais líquidas	679.752	617.659	1.338.686	1.213.770
Custos	519.895	457.811	994.348	911.981
Despesas	159.857	159.848	344.338	301.789

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de	2011	findos em 30 de junho de	2011
	2012	2011	2012	2011
Salários e encargos	227.356	199.449	443.244	383.710
Materiais	26.146	25.404	53.802	49.681
Serviços de terceiros	132.954	116.018	252.277	215.376
Gerais	26.219	21.160	49.085	42.556
Depreciações e amortizações	90.980	73.066	180.620	152.176
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.961	10.468	34.242	20.676
Provisões para perdas materiais obsoletos	114	23	126	693
Custos de construção	171.187	163.227	323.994	338.147
Provisões para demandas judiciais	7.775	9.357	24.746	15.758
Participação dos empregados nos lucros	6.777	7.323	14.462	15.067
Outros	9.102	12.801	21.592	20.314
Despesas operacionais	710.571	638.296	1.398.190	1.254.154
(-) Créditos tributários	(22.969)	(16.822)	(44.518)	(32.581)
Despesas operacionais líquidas	687.602	621.474	1.353.672	1.221.573
Custos	527.094	462.260	1.007.009	920.766
Despesas	160.508	159.214	346.663	300.807

Notas Explicativas**22. Despesas com Benefícios e Empregados**

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de	2011	findos em 30 de junho de	2011
	2012	2011	2012	2011
Salários	126.582	112.278	245.701	213.826
Custos previdenciários	38.652	35.872	74.491	67.419
FGTS	12.305	9.264	26.837	17.941
Contribuição para plano de pensão	7.659	7.755	15.133	15.850
Programa de alimentação	24.777	21.001	48.503	42.007
Programa de saúde	11.151	8.831	20.439	17.233
Outros benefícios	3.321	2.785	7.047	6.080
Total	224.447	197.786	438.151	380.356
Número de empregados (não revisado)	11.518	11.429	11.518	11.429

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de	2011	findos em 30 de junho de	2011
	2012	2011	2012	2011
Salários	128.976	113.576	249.837	216.479
Custos previdenciários	38.949	36.094	75.030	67.826
FGTS	12.390	9.333	27.011	18.089
Contribuição para plano de pensão	7.659	7.755	15.133	15.850
Programa de alimentação	24.861	21.044	48.638	42.089
Programa de saúde	11.180	8.851	20.489	17.262
Outros benefícios	3.341	2.796	7.106	6.115
Total	227.356	199.449	443.244	383.710
Número de empregados (não revisado)	11.804	11.660	11.804	11.660

Notas Explicativas**23. Receitas e Despesas Financeiras**

A variação verificada no resultado financeiro no 2º trimestre de 2012, em relação à igual período de 2011 está assim representada:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Juros ativos	4.153	8.007	9.873	14.620
Ganho real em aplicações financeiras	13.269	3.746	23.542	7.414
Receita de variação monetária e cambial	3.578	9.634	14.474	16.360
Capitalização de ativos financeiros/outros	7.297	3.461	10.579	6.733
Total de receita	28.297	24.848	58.468	45.127
Juros sobre financiamentos	(53.984)	(31.059)	(103.876)	(61.088)
Despesa de variação monetária e cambial	(9.583)	(7.937)	(19.325)	(15.898)
Outras despesas	(1.058)	(673)	(2.513)	(2.120)
Total de despesa	(64.625)	(39.669)	(125.714)	(79.106)
Resultado financeiro	(36.328)	(14.821)	(67.246)	(33.979)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Juros ativos	4.214	8.062	10.027	14.723
Ganho real em aplicações financeiras	13.269	3.758	23.546	7.442
Receita de variação monetária e cambial	3.234	7.871	13.733	13.038
Capitalização de ativos financeiros/outros	7.324	3.652	10.639	7.110
Total de receita	28.041	23.343	57.945	42.313
Juros sobre financiamentos	(53.984)	(31.060)	(103.876)	(61.089)
Despesa de variação monetária e cambial	(9.583)	(7.937)	(19.325)	(15.898)
Outras despesas	(1.075)	(741)	(2.561)	(2.209)
Total de despesa	(64.642)	(39.738)	(125.762)	(79.196)
Resultado financeiro	(36.601)	(16.395)	(67.817)	(36.883)

Notas Explicativas**24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade. Os 48,87% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

Além do saldo a pagar à CEMIG, demonstrado na Nota 11, e os convênios descritos na Nota 16, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	Controladora				
	30/06/2012				
	Águas Minerais	Subsidiárias		Total	Outras Estado de MG
	Coponor	Serviços Irrigação			
Ativo					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	13.464
Não circulante					
Empréstimos	-	18.613	1.338	19.951	-
Investimentos (AFAC)	26.653	1	1	26.655	-
Total do ativo	26.653	18.614	1.339	46.606	13.464
Passivo					
Circulante					
Convênios	-	-	-	-	35.827
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	18.946
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	-	14.686	760	15.446	-
Total do passivo	-	14.686	760	15.446	54.773
Resultado					
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2012					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	25.645
Receitas de variações monetárias	-	317	27	344	-
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	47.596
Receitas de variações monetárias	-	683	60	743	-

Notas Explicativas

	Controladora				
	31/12/2011				
	Águas Minerais	Subsidiárias		Total	Outras Estado de MG
	Coponor	Serviços Irrigação			
Ativo					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	8.905
Convênios	-	-	-	-	4.741
Empréstimos	57.541	17.139	1.368	76.048	
Investimentos	1	1	1	3	-
Total do ativo	57.542	17.140	1.369	76.051	13.646
Passivo					
Circulante					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	15.870
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	31.047	13.666	894	45.607	-
Total do passivo	31.047	13.666	894	45.607	15.870
Resultado					
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2011				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	22.486
Receitas de variações monetárias	1.335	382	46	1.763	-
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	42.444
Receitas de variações monetárias	2.501	733	88	3.322	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas). Os contratos de mútuo com as subsidiárias Copanor e Serviços de Irrigação, têm remuneração de 101% do CDI. A partir de janeiro de 2012, a atualização monetária sobre os contratos de mútuo com a subsidiária Águas Minerais deixaram de ser calculados e contabilizados, pois o saldo destes contratos será convertido em adiantamento para futuro aumento de capital, cuja efetivação depende de aprovação do Conselho de Administração e de AGE em reuniões a serem realizadas em outubro de 2012, conforme Nota 08.

► **Fornecimento de energia**

A Companhia é um dos principais consumidores de energia elétrica do Estado de Minas Gerais, sendo a energia fornecida principalmente pela CEMIG, controlada pelo nosso maior acionista, o Estado de Minas Gerais. A Companhia possui mais de 300 contratos de energia elétrica, sendo que cada um é específico de uma unidade consumidora.

Notas Explicativas

► Contratos de financiamento com o BDMG

A Companhia celebrou diversos contratos de financiamento com o BDMG no curso normal de nossos negócios.

► Contratos com a CODEMIG

A Companhia assinou com a CODEMIG, no dia 22 de março de 2006, protocolo de intenções de cooperação técnica e, em 30 de junho de 2006, um contrato de arrendamento para assumir os direitos minerários das águas minerais de Araxá, Cambuquira, Caxambu e Lambari, conforme Nota 01.

► Garantia do Estado de Minas Gerais em contratos da Companhia com a União

Os contratos abaixo relacionados descrevem garantias prestadas pelo Estado de Minas Gerais em contratos envolvendo a Companhia e a União:

Contrato Particular de Confissão e Composição de Dívidas com União de 20 de janeiro de 1994: em caso de inadimplência contratual, a União ficou autorizada pelo Estado de Minas Gerais a: (i) compensar quaisquer quantias com recursos de receitas próprias e quotas de determinados tributos, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência; e (ii) requerer a transferência de recursos existentes nas contas de centralização de receitas próprias do Estado de Minas Gerais mantidas junto a uma determinada instituição financeira, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência. Em 30 de junho de 2012, o saldo em aberto desses contratos é de R\$60.736, conforme Nota 12.

Contrato de Confissão e Consolidação de Dívida com a União de 05 de agosto de 1998: o Estado de Minas Gerais cedeu e transferiu à União, créditos que foram feitos à sua conta de depósitos provenientes das receitas de determinados tributos, até o limite suficiente para pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Em 30 de junho de 2012, o saldo em aberto desses contratos é de R\$57.476, conforme Nota 12.

► Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros e Diretores, membros do Comitê Executivo e o chefe de Auditoria Interna. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, no exercício, está apresentada a seguir:

	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2012	2011	2012	2011
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	1.221	1.206	2.581	2.155
Benefícios pós-emprego	39	-	39	-
	<u>1.260</u>	<u>1.206</u>	<u>2.620</u>	<u>2.155</u>

Notas Explicativas

25. Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

26. Mensuração e Hierarquia do Valor Justo

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e assim deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo como segue:

1. Nível 1 - Insumos observáveis tais como os com preços cotados em mercados ativos;
2. Nível 2 - Insumos, outros que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e
3. Nível 3 - Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

Em 30 de junho de 2012 a Companhia não possui instrumento financeiro avaliado a valor justo.

27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de junho de 2012:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Construções Camargo Corrêa S/A.	121.904	24/11/2011	900
Construtora Barbosa Mello S/A.	43.272	26/12/2011	540
Egesa Engenharia S/A.	42.121	13/09/2010	1.080
Perfil Engenharia S/A	26.731	05/01/2012	540
Construtora R. Fonseca	22.731	30/06/2009	1.080
Prefisan Ltda	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda.	21.596	05/09/2011	360
Consortio Ecosan	19.642	01/10/2010	600
Encibra S/A Est. Projeto de Engenharia	13.818	24/01/2012	1.080
Sanesc Saneamento e Constr. Ltda	13.781	27/06/2012	720

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Notas Explicativas

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são tratadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	R\$		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte (Nota 25)	261.140	53.408	20,45
Contagem	83.707	83.707	100
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

28. Política de Seguros

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 28 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

29. Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

De acordo com a Lei Estadual nº 9.944, de 20 de setembro de 1989, e o Decreto Estadual nº 38.104/96, a Companhia passou a ser contribuinte do ICMS, em regime especial, incidente sobre o fornecimento de água canalizada, tendo efetuado o recolhimento de tal imposto nos anos de 1989 a 1991. Em 1991, a Companhia suspendeu o referido recolhimento em decorrência de decisão liminar no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 567-7, que determinou que tal cobrança necessitaria de lei específica que a instituísse. A referida ADIN foi declarada prejudicada por perda de objeto, e esta questão foi pacificada pelo Supremo Tribunal Federal, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2.224, publicada em 21 de março de 2007, cuja decisão definiu que o fornecimento de água tratada a consumidores finais constitui prestação de serviço público essencial, por expressa determinação constitucional. Entretanto, como o mérito da ação ainda não foi julgado, e muito embora existam manifestações do STF e do STJ, bem como reiterado entendimento da jurisprudência mineira, no sentido de que não haveria incidência do ICMS no fornecimento de água potável por empresas concessionárias desse serviço público, até o presente momento não há um entendimento definitivo do Poder Judiciário. Em razão da suspensão do recolhimento, o valor do referido imposto não está atualmente inserido no cálculo de tarifas da Companhia, não sendo cobrado dos clientes e, tampouco, repassado ao Governo Estadual bem como inexistente qualquer autuação por parte da Fazenda Estadual que justifique constituição de provisão para o referido imposto.

Notas Explicativas

30. Fatos Relevantes

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 20 de julho de 2012, homologou, conforme o artigo 7º e 22º alínea “w” do Estatuto Social da Companhia, o aumento de capital no valor de R\$137.485.356,02 (cento e trinta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e seis reais e dois centavos). Com isso, o valor do capital social da Companhia se elevou para R\$2.773.984.297,40 (dois bilhões, setecentos e setenta e três milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais e quarenta centavos). Na mesma reunião, foi recomendada, para deliberação da Assembleia Geral, a alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, visando contemplar esse aumento de capital.

Tal aumento ocorreu em função da conversão de 1.095.907 (um milhão, noventa e cinco mil, novecentas e sete) debêntures da 2ª Emissão da COPASA MG em 4.383.628 (quatro milhões, trezentas e oitenta e três mil, seiscentas e vinte e oito) ações ordinárias escriturais, conforme “Solicitação de Conversão de Debêntures”, recebida pela Companhia em 31 de maio de 2012. Com isso, o capital social passou a ser representado por 119.684.388 (cento e dezenove milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil e trezentas e oitenta e oito) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório Sobre A Revisão De Informações Intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 29, a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 31 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP015199/0-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC - 1MG 065.899/O-2